

## Julgamento bilionário no STF pode prejudicar pequeno investidor, dizem entidades do mercado

Dez entidades que representam o mercado brasileiro de capitais, incluindo fundos de investimento e de pensões, pedem que o STF (Supremo Tribunal Federal) se posicione contra o pedido da União para minimizar os efeitos do julgamento bilionário de 2017 que excluiu o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) da base de cálculo do PIS/Cofins.

A avaliação é que a decisão da próxima quinta-feira (29) possa provocar no mercado um efeito semelhante a um rebaixamento de nota de crédito (rating) ou marcação a mercado para baixo. E que isso traga prejuízos a empre-

sas, fundos e investidores de todos os tipos, sejam eles grandes ou pequenos aplicadores.

O governo federal pede que o entendimento firmado pelo STF quatro anos atrás seja aplicado apenas daqui para frente, sem efeito retroativo, de modo a evitar um prejuízo de R\$ 229 bilhões aos cofres públicos.

As entidades argumentam que, se o argumento do governo for aceito, essa perda ficará com as empresas e quem investe nelas. Muitas já registraram esses valores em seus balanços e distribuíram lucros, pagaram menos impostos ou negociaram esses créditos com terceiros.

“Todas as companhias contabilizaram a sentença do

Supremo, como a regra contábil determina, e os investidores precificaram as ações considerando esses valores”, afirma Eduardo Lucano da Ponte, presidente-executivo da Abrasca (associação das companhias abertas), uma das dez entidades responsáveis por uma carta aberta ao STF.

Ele afirma que esse valor fez parte do lucro de um determinado exercício e, eventualmente, o dividendo foi distribuído. O investidor que na época recebeu o dividendo e vendeu a ação não vai sofrer a perda caso o balanço tenha de ser refeito. Já a pessoa ou entidade que detém hoje o papel pode ficar com o prejuízo.

Eduardo Cucolo/Folhapress



## Economia



**Lucro dos bancos cai 26% em 2020 com pandemia, diz Banco Central**

Página - 03

**Resgates do Tesouro Direto superam vendas em R\$ 708,5 milhões**

Página - 03



**Nubank prepara abertura de capital em Nova York**

Página - 05



## Política

**Relator da CPI da Covid, Renan dá recado ao Planalto, ataca negacionismo e cobra punição a culpados**

Página - 04

## No Mundo

### Reino Unido alerta China com maior demonstração de força naval desde a Guerra das Malvinas



A pressão do Ocidente sobre a emergente China acaba de ganhar um reforço: o mais recente porta-aviões do Reino Unido irá fazer sua viagem operacional de estreia pelas águas disputadas por Pequim no Indo-Pacífico.

Será o maior deslocamento internacional da Marinha Real desde a Guerra das Malvinas (1982), quando uma frota expedicionária cruzou o Atlântico para expulsar os invasores argentinos das Falklands, nome em inglês das ilhas.

O HMS Queen Elizabeth é o mais poderoso navio de seu tipo fora da Marinha dos

Estados Unidos, que opera 11 gigantes de propulsão nuclear em suas patrulhas ao redor do globo.

Em maio, após um exercício na costa da Escócia, o porta-aviões comandará um grupo de ataque composto por mais 6 navios –toda a Marinha britânica tem 21 embarcações principais de superfície. Um submarino acompanhará a formação.

A bordo, 8 caças de quinta geração F-35B britânicos e 10 do mesmo modelo de um destacamento o Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA, além de 14 helicópteros.

No seu caminho, irá fazer paradas na Índia, Singapura, Coreia do Sul e Japão. Com

exceção da ambígua ilha-Estado, todos os países são aliados dos EUA ante a China.

A rota em si, passando por estreitos vitais para a economia chinesa e navegando por águas que Pequim chama de suas, no mar do Sul da China, já é um recado para a ditadura comunista.

Desde que Donald Trump disparou sua Guerra Fria 2.0 contra os EUA, aliados de Washington se veem pressionados a escolher lados. Com a ascensão de Joe Biden ao poder, mantendo a retórica agressiva contra os chineses e sem a ojeriza que seu antecessor causava, isso ficou mais fácil.

Igor Gielow/Folhapress

### EUA abrem exceções para entrada de jornalistas e estudantes do Brasil e de outros 31 países



Os Estados Unidos ampliaram sua lista de exceções de interesse nacional (NIE, na sigla em inglês), permitindo que novas categorias de pessoas possam entrar no território americano. Devido à pandemia de coronavírus, o país estabeleceu um rígido controle de entrada de estrangeiros.

Segundo um comunicado divulgado pelo Departamento de Estado nesta segunda-feira (26), as novas exceções passam a valer para viajantes que venham do Brasil, da China, do Irã, da África do Sul, do

### Bélgica fecha fronteiras a viajantes do Brasil, Índia e África do Sul

As autoridades belgas decidiram ontem (27) proibir a entrada no país de viajantes provenientes do Brasil, da Índia e África do Sul, para tentar prevenir a propagação das variantes locais da covid-19, anunciou o gabinete do primeiro-ministro, Alexander De Croo.

A decisão, tomada num comitê de concertação realizado por videoconferência, será formalizada “em breve” por meio de um despacho do Ministério do Interior, que detalhará as modalidades da medida, que prevê apenas algumas exceções, especialmente para diplomatas ou membros de organizações internacionais cujas viagens sejam consideradas essenciais.

A Bélgica detectou recentemente 20 casos da variante indiana da covid-19 em um grupo de estudantes provenientes da Índia, que se so-

mam a pelo menos mais sete casos registados em diferentes pontos do país.

De acordo com as autoridades sanitárias belgas, a variante britânica continua a ser a predominante na Bélgica, representando cerca de 85% dos casos de infecção, enquanto as variantes brasileira e sul-africana representam, cada, menos de 5% dos casos positivos.

Com uma população de 1,3 bilhão de habitantes, a Índia enfrenta surto devastador, durante o qual registrou recordes diários de mortes e de contágios durante cinco dias consecutivos, o que levou vários países a oferecerem ajuda.

A pandemia de covid-19 provocou, pelo menos, 3.122.150 mortes no mundo, resultantes de mais de 147,7 milhões de casos de infecção, segundo balanço feito da agência francesa AFP.

RTP/ABR



Reino Unido, da Irlanda e dos 26 países europeus da zona Schengen (de livre circulação).

No entanto, apenas jornalistas, estudantes e acadêmicos inscritos em programas de intercâmbio poderão se candidatar a uma das exceções de interesse nacional. Aos estudantes, a aprovação está condicionada àqueles cujo programa acadêmico começa a partir de 1º de agosto.

De acordo com o comunicado, o Departamento de Estado também continua a conceder NIEs para viajantes que buscam entrar nos Estados

Unidos para fins relacionados a trabalhos humanitários, de saúde pública e de segurança nacional. “Esses viajantes e quaisquer outros que acreditem que sua viagem seja do interesse nacional dos Estados Unidos também devem consultar o site da embaixada ou do consulado mais próximo para obter instruções”, diz o documento.

O presidente Joe Biden estabeleceu, em 25 de janeiro, restrições de viagem a passageiros não americanos que chegam aos EUA vindos do Brasil e da Europa.

Lucas Alonso/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Lucro dos bancos cai 26% em 2020 com pandemia, diz Banco Central



A pandemia de Covid-19 afetou o sistema financeiro e provocou queda de 26% no lucro dos bancos em 2020, com relação ao ano anterior, segundo relatório publicado pelo BC (Banco Central) nesta terça-feira (27).

Os bancos embolsaram R\$ 88,6 bilhões em 2020, contra R\$ 119,7 bilhões em 2019, diferença de R\$ 31,1 bilhões.

De acordo com o documento, contudo, o impacto na rentabilidade das instituições financeiras não geraram riscos relevantes para a estabilidade do segmento.

“A crise sanitária afetou a rentabilidade dos bancos em 2020, porém sem acarretar riscos relevantes para a estabilidade financeira. A

pandemia interrompeu a recuperação da rentabilidade que vinha ocorrendo desde 2015-2016”, diz o estudo.

Segundo o BC, embora ainda haja incertezas sobre a evolução da pandemia, a tendência é que o lucro dos bancos cresça em 2021.

“O elevado nível de provisões [reserva em caixa] e a retomada da atividade econômica são os principais pilares para a recuperação da rentabilidade dos bancos em 2021. A alta das provisões em 2020 reduz a necessidade de novas constituições relevantes, e a melhora da economia contribuiu para o crescimento e para a qualidade do crédito, além de favorecer a demanda por serviços bancários”, afirma o relatório.

“A pandemia continua sendo o maior risco para a recuperação da rentabilidade em 2021, pois pode atrasar a retomada da atividade econômica e aumentar a necessidade de novas provisões para perdas com crédito”, continuou.

De acordo com o texto, o principal motivo para o recuo do lucro dos bancos foi a maior necessidade de provisionamento para cobrir eventuais perdas. As despesas com provisões somaram R\$ 111,2 bilhões em 2020, alta de 30% em relação ao ano anterior.

Provisão é o valor que o banco deve manter em caixa para assegurar as operações de crédito. Se o risco de calote é maior, a instituição precisa provisionar mais.

Larissa Garcia/Folhapress

## Embrapa calcula ter gerado R\$ 61,8 bi de lucro social no ano passado



A atuação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias ao setor produtivo gerou lucro social de R\$ 61,85 bilhões para o Brasil ao longo do ano passado.

Segundo a nova edição do Balanço Social da Embrapa, divulgada ontem (27), cada R\$ 1 investido na empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento proporcionou retorno de quase R\$ 18 para o país.

“Além desse benefício, geramos, com nossas tecnologias, cerca de 41 mil empregos no setor do agro, um

## Resgates do Tesouro Direto superam vendas em R\$ 708,5 milhões

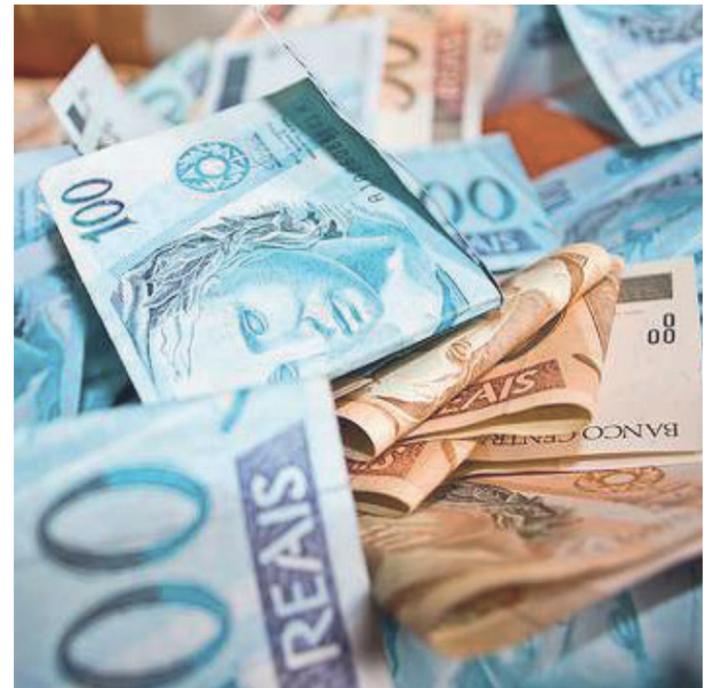
Os resgates do Tesouro Direto superaram as vendas em R\$ 708,5 milhões em março deste ano. Segundo dados do Tesouro Nacional, divulgados hoje (27), em Brasília, as vendas do programa atingiram R\$ 3,392 bilhões no mês passado. Já os resgates totalizaram R\$ 4,100 bilhões, sendo R\$ 1,923 bilhão relativo a recompras de títulos públicos e R\$ 2,176 bilhões a vencimentos, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram

os vinculados à inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), cuja participação nas vendas atingiu 40,7%. Os títulos corrigidos pela taxa Selic (juros básicos da economia) corresponderam a 35,3% do total, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, foram 24%.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 62,83 bilhões no fim de março, uma redução de 0,1% em relação ao mês anterior (R\$ 62,93 bilhões) e aumento de 7,5% em relação a março do ano passado (R\$ 58,44 bilhões).

Andreia Verdélio/ABR



número bastante considerável se pensarmos que se tratou de um ano de pandemia”, disse o presidente da empresa, Celso Moretti.

Ao apresentar os resultados do último ano a jornalistas, o engenheiro agrônomo explicou que o cálculo leva em conta 152 projetos desenvolvidos pela Embrapa e parceiros. O resultado, de acordo com Moretti, representa um aumento dos benefícios econômicos para o setor agropecuário 4% superior ao registrado em 2019.

Dentre as tecnologias desenvolvidas pelo corpo técnico da empresa com parceiros dos setores público e privado, Moretti destacou a fixação biológica de nitrogênio

no plantio da soja; o manejo animal para correção da fertilidade do solo e o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta. “Só com a fixação biológica de nitrogênio, no ano passado, o Brasil economizou R\$ 28 bi deixando de importar mais adubo nitrogenado”, ressaltou.

A conta para obtenção do lucro social também leva em conta o orçamento de quase R\$ 3,8 bilhões colocado à disposição da empresa no ano passado. Esse valor foi suplementado pelo aporte de recursos privados, disse Moretti, ao ressaltar que, em 2020, a diretoria da Embrapa reforçou a estratégia de buscar mais apoio na iniciativa privada.

Alex Rodrigues/ABR

## Política

### Relator da CPI da Covid, Renan dá recado ao Planalto, ataca negacionismo e cobra punição a culpados



Escolhido relator da CPI da Covid, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) disparou críticas ao ex-ministro Eduardo Pazuello (Saúde), atacou o negacionismo durante a pandemia e afirmou que culpados existem e devem ser punidos “emblematicamente”.

Renan Calheiros foi designado relator da comissão na manhã desta terça-feira (27) pelo presidente eleito, Omar Aziz (PSD-AM). A escolha se deu após um processo tumultuado, em que os aliados do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) chegaram a obter uma liminar judicial contra sua indicação, que acabou derrubada posteriormente.

O senador alagoano foi escolhido após articulação dos senadores independentes e de oposição, que formam o grupo majoritário da CPI. O chamado G6 reforçou em reunião na noite de segunda-feira (26) o acordo para que Aziz fosse o presidente, e Renan, o relator.

O relator da comissão é o responsável por construir a “narrativa” dos trabalhos. Seu relatório final será um compilado das apurações e pode, por exemplo, recomendar indiciamentos de autoridades. O texto, no entanto, precisa ser aprovado pelos membros da CPI.

Apesar de se declarar im-

parcial, o senador alagoano fez um discurso duro e cheio de recados ao Palácio do Planalto. Disse que não se curvará a intimidações e sugeriu que as mortes na pandemia são crimes contra a humanidade, citando grandes ditadores internacionais que foram punidos na história.

“Quem fez e faz o certo não pode ser equiparado a quem errou. O erro não é atenuante, é própria tradução da morte. O país tem o direito de saber quem contribuiu para as milhares de mortes e eles devem ser punidos imediata e emblematicamente”, afirmou o senador durante a reunião da comissão.

### Covas recebe alta e poderá continuar trabalhando, mas deve evitar agendas públicas

Internado há quase duas semanas para tratar de um câncer, o prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), recebeu alta nesta terça-feira (27) e vai deixar o Hospital Sírio-Libanês, de onde está despachando.

Segundo boletim médico divulgado por sua assessoria, o tratamento oncológico do prefeito, com um novo protocolo de quimioterapia em conjunto com imunoterapia, continuará a ser feito, com aplicações de 48 horas a cada duas semanas.

O boletim diz que a internação se prolongou devido ao acúmulo de líquido entre os pulmões e a pleura (membrana que reveste os pulmões), dentro da caixa torácica. O acúmulo é decorrente de uma inflamação provocada por um dos tumores no fígado. Covas fez drenagem pleural e seu

quadro evoluiu com sucesso, dizem os médicos, com redução do líquido e melhora clínica.

O prefeito, no entanto, ainda não poderá participar de agendas públicas, dizem os médicos, mas poderá manter atividades pessoais e profissionais.

O prefeito comemorou a alta em rede social. “Partiu casa! Mais uma vitória entre muitas batalhas. Agradeço a todos pelas rezas, orações e pensamentos positivos. O tratamento continua. O carinho e força que recebi durante todos esses dias são essenciais para continuar lutando e acreditando”, escreveu.

Covas é atendido pela equipe coordenada pelos médicos David Uip, Artur Katz, Tulio Eduardo Flesch Pfiffer e Roberto Kalil Filho.

Thiago Amâncio/Folhapress



Folhapress

### Flávio ataca Pacheco e, para barrar CPI, defende regras sanitárias contra Covid descumpridas por Bolsonaro



O senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) atacou nesta terça-feira (27) o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e disse que ele foi “ingrato” por instalar a CPI da Covid sem consultar outros senadores.

O filho do presidente da República também saiu em defesa de regras sanitárias -frequentemente descumpridas e contestadas por seu pai- para questionar o fato de algumas audiências da comissão serem presenciais.

Ao longo da pandemia, Jair Bolsonaro teve conduta constantemente contrária aos protocolos de combate

à Covid, incluindo a provocação de aglomerações e a não utilização de máscaras. Também questionou o isolamento social e promoveu eventos presenciais.

Flávio também criticou o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e falou que ele deveria ter bom senso e ter aberto mão da relatoria. Isso porque ele é pai do governador de Alagoas, Renan Filho (MDB), sendo que a CPI também tem como foco investigar os estados.

As declarações de Flávio Bolsonaro ocorreram antes da votação da escolha do presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM).

“Alguém aqui vai ne-

gar que, na hora em que a CPI for envidar os seus esforços nos repasses do governo federal aos estados, o senhor será, sim, parcial, preocupado com o que pode acontecer no estado de Alagoas? É óbvio que será.”

Antes de ser definido como relator da CPI, Renan disse que se declarará parcial para relatar eventuais casos que envolvem o estado de Alagoas.

A família Bolsonaro apoiou a eleição de Rodrigo Pacheco para se tornar presidente do Senado neste ano.

O Planalto, porém, atuou para tentar para minar a comissão e adiar os trabalhos.

Raquel Lopes/Folhapress

## Vale volta a estudar IPO de divisão de metais básicos, diz executivo



A Vale retomou estudos para separar suas operações de metais básicos com possibilidade de lançamento de ações de uma nova companhia em bolsa de valores. O presidente da companhia, Eduardo Bartolomeo, disse, porém, que ainda não há decisão tomada.

A separação das atividades de minério de ferro das de metais básicos já foram discutidas pela mineradora em meados dos anos 2010, mas a proposta não evoluiu. Agora, com a perspectiva de crescimento da demanda por esses metais para a produção de carros elétricos, a alternativa volta a ser analisada.

“Sempre olhamos as opções que estão ao nosso alcance”, disse o executivo em conferência telefônica com analistas nesta terça (27) para detalhar o lucro recorde de R\$ 30,5 bilhões registrado no primeiro trimestre de 2021. “Claro que olhamos a opção [de separar] base metals [metais básicos].”

A Vale é a maior produtora global de níquel e tem operações também em cobre e cobalto, minerais fundamentais para a produção de baterias para a indústria automotiva. Bartolomeo diz que a posição da mineradora nessa frente é uma vantagem.

“A gente nos vê, de fato, como uma das poucas empresas ESG [sigla para clas-

sificar companhias com preocupação ambiental, social e de governança], verde e com portfólio muito grade de produtos ligados ao carro elétrico”, afirmou.

A capacidade global de produção desses metais é vista pela indústria automobilística como um dos gargalos para o crescimento da demanda. Em julho de 2020, o presidente-executivo da Tesla, Elon Musk, fez apelo às mineradoras globais para ampliar a produção.

“A Tesla lhes dará um contrato gigante por um longo período se vocês produzirem níquel de maneira eficiente e ambientalmente correta”, afirmou.

Nicola Pamplona/Folhapress

## Nubank prepara abertura de capital em Nova York

O Nubank iniciou preparativos para um IPO (oferta pública inicial, em inglês) nos Estados Unidos que pode ocorrer ainda neste ano, segundo fontes próximas do assunto disseram à Reuters. A expectativa é que a estreia ocorra na Nasdaq.

O banco digital já começou a trabalhar com assessores em Nova York para dar prosseguimento à oferta, segundo as fontes.

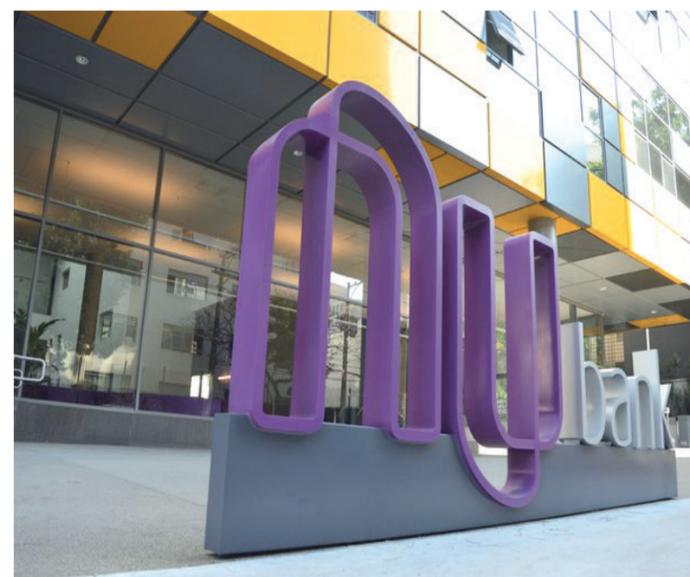
A abertura de capital tem o potencial de ser uma das maiores ofertas de uma companhia sul-americana nos últimos anos. O Nubank foi avaliado em 25 bilhões de dólares (cerca de 140 bilhões de reais) na última rodada de captação — Series G — ocorrida em janeiro deste ano, considerada uma rodada pré-IPO.

O banco digital conta com investimento de alguns dos maiores fundos globais de venture capital, como Sequoia, DST, Tencent, Tiger, Kaszek, Founders Fund, Dragoneer, TCV, Redpoint, Ribbit, GIC, Whale Rock, Invesco e QED. Ao longo de sete rodadas, já levantou mais de 1,2 bilhão de dólares.

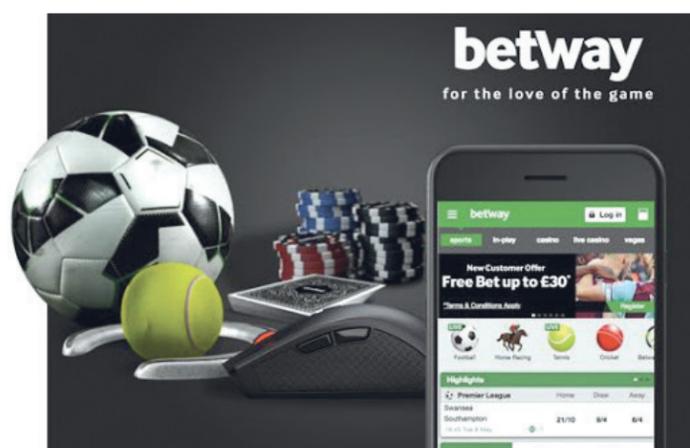
“Provavelmente faremos um IPO em algum momento, mas não está entre nossas prioridades atuais. Temos apoio de um grupo de investidores que compartilham uma visão de longo prazo sobre nossos negócios”, afirmou o Nubank em comunicado.

O Nubank foi fundado em 2013 no Brasil por Vêlez, a brasileira Cristina Junqueira e o americano Edward Wible.

Exame



## Betway próximo de acordo de US\$ 5,1 bi que o levará à Nasdaq



O Super Group, empresa que controla o site de apostas Betway, está próximo de um acordo para abrir capital por meio de uma fusão com a empresa de aquisição Sports Entertainment Acquisition Corp com uma avaliação de cerca de 5,1 bilhões de dólares, disseram pessoas com conhecimento do assunto neste sábado.

O acordo acontece no momento em que a Betway, que tem raízes na Europa, expande seus negócios para os Estados Unidos. A Betway concordou em adquirir a Digital Gaming Corp, explorando o mercado de apostas e jogos em 10 Estados dos

EUA, segundo as fontes.

Acionistas que representam mais de dois terços do patrimônio do Super Group manterão suas participações, segundo o acordo, disseram as fontes. O presidente-executivo da Sports Entertainment, Eric Grubman, ex-executivo da NFL, será o presidente do Super Group, e o CEO da Sports Entertainment, John Collins, ex-diretor-operacional da NHL, será membro do conselho do Super Group, acrescentaram as fontes.

As fontes pediram anonimato porque as negociações do acordo são confidenciais.

Os SPACs, como a Sports Entertainment, são empresas de fachada que arrecadam

fundos para ofertas públicas iniciais com o objetivo de se fundir com uma empresa privada, que, consequentemente, se torna pública, oferecendo uma alternativa aos IPOs tradicionais.

Negociações de SPACs diminuíram nas últimas semanas, depois de um começo recorde em 2021, após reguladores norte-americanos mudarem as regras de contabilidade para eles.

A plataforma da Betway permite apostas em eventos esportivos populares ao redor do mundo, como o torneio inglês de futebol Premier League e o campeonato de críquete Indian Premier League.

Exame

# Publicidade Legal

## TOP Service Serviços e Sistemas S.A.

CNPJ/MF nº 00.973.749/0001-15

**Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro por ação)**  
Relatório da Administração: Prezados Acionistas, Em atendimento às disposições da Lei das Sociedades por Ações, a Administração da TOP Service Serviços e Sistemas S.A., submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com o disposto na referida Lei das Sociedades por Ações.

Balancos Patrimoniais		Demonstrações de Resultados		A Diretoria					
2020	2019	2020	2019	2020	2019				
Ativo/Circulante	1.076.512	1.060.016	Lucro bruto	353.729	287.429	Resultado antes do IRPJ e da contribuição social	324.828	252.623	
Não circulante	2.152.511	1.568.708	Despesas operacionais	(158.591)	(118.095)	Imposto de renda e contribuição social	(42.852)	(38.666)	
Total do ativo	3.229.023	2.628.724	Resultado operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	195.138	169.334	Lucro líquido do exercício	281.976	213.957	
Passivo/Circulante	1.040.350	428.424	Resultado não operacional	129.690	83.289	Atribuível a: Acionistas da companhia	281.976	213.957	
Não circulante	1.531.381	1.438.994	Demonstrações dos Fluxos de Caixa		Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	127.720	54.638		
Total do patrimônio líquido	657.292	761.306	Fluxos de caixa das atividades operacionais	2020	2019	Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(375.590)	(299.218)	
Total do passivo e patrimônio líquido	3.229.023	2.628.724	Lucro líquido do exercício	281.976	213.957	Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	161.549	450.301	
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		Capital social		Reservas		Total			
Em 1º/01/2019	342.024	230.578	572.602	Ajustes para reconciliar o lucro com recursos provenientes das atividades operacionais	(5.022)	(3.831)	Aumento líquido (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(86.321)	205.721
Transações do ano	112	188.592	188.704	Variações nos ativos e passivos	(70.324)	(65.416)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	702.009	496.288
Em 31/12/2019 (reapresentado)	342.136	419.170	761.306	Caixa proveniente (aplicado) das operações	206.630	144.710	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	615.688	702.009
Transações do ano	2.013	106.027	104.014	Juros pagos e impostos retidos	(78.910)	(90.072)			
Em 31/12/2020	344.149	303.143	657.292	Diretoria		Anderson Nunes da Silva – Diretor		Flavia Morais Von Kruger – Contadora CRC SP 314.060/O-9	

## Enforce Gestão de Ativos S.A.

CNPJ/MF nº 25.370.971/0001-54

**Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)**

Balancos Patrimoniais		Demonstrações de Resultados		Capital social		Reserva		Retenção		Lucro (prejuízo) acumulados		Total		
2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Ativo/Ativo circulante	50.800	27.507	Saldo em 31 de dezembro de 2018	69.824	40.224	1.171	18.827	1.414	-	(13.866)	8.326	8.326	8.326	
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.914	17.670	Integralizações de capital e reserva de capital	-	-	-	-	(1.414)	-	-	(1.414)	-	-	
Clientes	5.292	-	Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	6.051	6.051	6.051	6.051	
Despesas reembolsáveis	4.358	1.464	Juros sobre o capital próprio	4.579	4.716	-	-	-	-	(341)	(341)	-	-	
Clientes - Partes relacionadas	21.970	2.951	Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.171	18.827	-	-	-	-	(7.376)	12.622	-	-	
Despesas reembolsáveis - Partes relacionadas	4.579	4.716	Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	15.406	15.406	-	-	
Impostos a recuperar	1.230	432	Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(2.008)	(2.008)	-	-	
Outros créditos	457	274	Destinação para reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	6.022	6.022	-	-	
Não circulante	7.080	6.942	Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.171	18.827	-	-	-	-	6.022	6.022	-	-	
Mútuo a receber - Partes relacionadas	1.022	1.022	Demonstração do Resultado		2020	2019	Receita líquida de serviços prestados		69.824	40.224	2020		2019	
Outros créditos	406	27	Receitas (despesas) operacionais	(13.970)	(10.358)	38.047	16.914	Outros créditos	-	-	(2.175)	(274)		
Investimento	398	-	Despesas gerais e administrativas	(600)	(358)	-	-	Outros créditos	-	-	(19.440)	(659)		
Imobilizado	1.668	1.969	Despesas com serviços jurídicos	99	28	-	-	Outros créditos	-	-	562	334		
Intangível	3.586	3.924	Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	23.576	6.226	-	-	Outros créditos	-	-	(573)	375		
Total do ativo	57.880	34.449	Lucro operacional antes do resultado financeiro	332	692	-	-	Outros créditos	-	-	9.218	609		
Passivo/Passivo circulante	31.205	21.827	Despesas financeiras	(63)	(84)	-	-	Outros créditos	-	-	4.561	4.030		
Fornecedores	440	1.013	Resultado financeiro	269	608	-	-	Outros créditos	-	-	477	(41)		
Obrigações com partes relacionadas	5.342	6.190	Imposto de renda e contribuição social	(8.439)	(783)	-	-	Outros créditos	-	-	(3.551)	-		
Dividendos a pagar	2.008	-	Lucro líquido do exercício	15.406	6.051	-	-	Outros créditos	-	-	-	-		
Obrigações tributárias	6.421	2.131	Demonstração do Fluxo de Caixa		2020	2019	Fluxo de caixa das atividades operacionais		15.406	6.051	2020		2019	
Obrigações sociais e trabalhistas	16.640	12.079	Fluxo de caixa das atividades operacionais	118	118	-	-	Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-	(2.175)	(274)		
Outras contas a pagar	354	414	Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	1.683	1.346	-	-	Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-	(19.440)	(659)		
Passivo não circulante	655	-	Depreciação e amortização	118	-	-	-	Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-	562	334		
Provisões para demandas judiciais	118	-	Equivalência patrimonial	2	-	-	-	Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-	(573)	375		
Outras contas a pagar	537	-	Variações nos ativos e passivos	17.209	7.397	-	-	Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-	9.218	609		
Patrimônio líquido	26.020	12.622	Clientes	(8.186)	(773)	-	-	Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-	4.561	4.030		
Capital social	1.171	1.171	As Notas Explicativas encontram-se disponíveis na sede da Companhia											

## BC2 Construtora S.A.

CNPJ/MF nº 08.945.525/0001-01

**Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro por ação)**

Balancos Patrimoniais		Demonstrações de Resultados		Capital social		Reserva		Retenção		Lucro (prejuízo) acumulados		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo	57.587	63.060	Saldo em 31 de dezembro de 2018	78.156	51.889	1.171	18.827	1.414	-	(13.866)	8.326	8.326	8.326
Circulante	57.587	63.060	Integralizações de capital e reserva de capital	-	-	-	-	(1.414)	-	-	(1.414)	-	-
Não circulante	55.168	32.503	Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	6.051	6.051	6.051	6.051
Total do ativo	112.755	95.563	Juros sobre o capital próprio	4.579	4.716	-	-	-	-	(341)	(341)	-	-
Passivo	11.880	20.368	Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.171	18.827	-	-	-	-	(7.376)	12.622	-	-
Circulante	11.880	20.368	Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	15.406	15.406	-	-
Não circulante	11.880	20.368	Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(2.008)	(2.008)	-	-
Total do patrimônio líquido	112.755	95.563	Destinação para reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	6.022	6.022	-	-
Passivo e patrimônio líquido	112.755	95.563	Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.171	18.827	-	-	-	-	6.022	6.022	-	-
Capital social	1.171	1.171	Demonstração do Resultado		2020	2019	Receita líquida de serviços prestados		69.824	40.224	2020		2019
Reserva de capital	18.827	18.827	Receitas (despesas) operacionais	(13.970)	(10.358)	38.047	16.914	Outros créditos	-	-	(2.175)	(274)	
Reserva de lucros	6.022	-	Despesas gerais e administrativas	(600)	(358)	-	-	Outros créditos	-	-	(19.440)	(659)	
Resultados acumulados	-	(7.376)	Despesas com serviços jurídicos	99	28	-	-	Outros créditos	-	-	562	334	
Total do passivo e patrimônio líquido	57.880	34.449	Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	23.576	6.226	-	-	Outros créditos	-	-	(573)	375	
Demonstração do Resultado Abrangente	2020	2019	Lucro operacional antes do resultado financeiro	332	692	-	-	Outros créditos	-	-	9.218	609	
Lucro líquido do exercício	15.406	6.051	Despesas financeiras	(63)	(84)	-	-	Outros créditos	-	-	4.561	4.030	
Resultado abrangente do exercício	15.406	6.051	Resultado financeiro	269	608	-	-	Outros créditos	-	-	477	(41)	
				Imposto de renda e contribuição social		(8.439) (783)		Outros créditos		-		-	
				Lucro líquido do exercício		15.406 6.051		Outros créditos		-		-	
				Demonstração do Fluxo de Caixa		2020 2019		Fluxo de caixa das atividades operacionais		15.406 6.051		2020 2019	
				Fluxo de caixa das atividades operacionais		118 118		Fluxo de caixa das atividades de investimento		-		-	
				Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		1.683 1.346		Fluxo de caixa das atividades de investimento		-		-	
				Depreciação e amortização		118 -		Fluxo de caixa das atividades de investimento		-		-	
				Equivalência patrimonial		2 -		Fluxo de caixa das atividades de investimento		-		-	
				Variações nos ativos e passivos		17.209 7.397		Fluxo de caixa das atividades de investimento		-		-	
				Clientes		(8.186) (773)		Fluxo de caixa das atividades de investimento		-		-	
				As Notas Explicativas encontram-se disponíveis na sede da Companhia									

## CEL-LEP Ensino de Idiomas S.A.

CNPJ/MF nº 10.772.420/0001-40

**Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)**

emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelos órgãos reguladores.

**Mensagem da Administração de 2020**

O ano de 2020 foi marcado pelos efeitos da pandemia da Covid-19, entre os quais a restrição de serviços e atividades presenciais, prejudicando o resultado da Companhia. Muito embora tenham sido adotadas medidas para

enfrentar e mitigar os efeitos da crise gerada pela Covid-19, destacando-se o sucesso do atendimento virtual, a receita líquida da Companhia sofreu queda de 21,3%. Por outro lado, a implementação das aulas virtuais possibilitou a expansão do atendimento In Company Virtual para todo o país, com possibilidade de crescimento em escala no médio prazo.

Balancos Patrimoniais		Demonstrações de Resultados		Capital social		Reserva		Retenção		Lucro (prejuízo) acumulados		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo/Circulante	17.685.444	11.997.232	Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.686.524	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.797.859	5.384.116	Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	5	5.324.949	4.901.264	Saldo em 31 de dezembro de 2019	24.686.524	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844
Estoques	-	377.504	620.915	Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	6	1.812.343	951.860	Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.686.524	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844	2.605.844
Demais contas	-	372.789	139.077	Demonstrações do Resultado		2020	2019	Provisão (Reversão) de perdas prováveis		324.747	7.847	11.712.212	11.719.484
Não circulante	97.279.684	96.205.764	Receita operacional líquida	16	49.391.899	62.785.660	62.785.660	na realização de estoques		11.712.212	11.719.484		
Realizável a longo prazo	520.540	520.540	Custo dos serviços prestados e venda de livros	17	(15.391.958)	(19.599.446)	(19.599.446)	Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo					
Imobilizado	7	10.671.995	14.761.096	Lucro bruto	33.999.941	43.186.214	43.186.214	Contas a receber		(775.916)	(617.863)		
Intangível	8	86.087.149	80.924.128	Despesas/receitas operacionais	-	-	-	Estoques		(81.336)	(7.494)		
Total do ativo	114.965.128	108.202.996	Despesas gerais e administrativas	17	(24.038.356)	(30.558.176)	(30.558.176)	Impostos e contribuições a compensar		(860.483)	1.401.838		
Passivo e do patrimônio líquido	114.965.128	108.202.996	Depreciações e amortizações	-	(7.324.4								

## Publicidade Legal

## Tucano Energia S.A.

CNPJ/MF nº 10.140.147/0001-30 – NIRE 35.300.372.069

**Ata da Reunião de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de março de 2021**

**1. Data, Hora e Local:** Realizada no dia 12/03/2021, às 11:00 horas, na sede social da Companhia, na Rua Olimpíadas, nº 205, conjuntos 142/143, Sala "G", Vila Olímpia, em São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os acionistas da Companhia, nos termos do Artigo 124, § 4º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). **3. Mesa:** Presidiu a reunião o Sr. Carlo Alberto Bottarelli, que convidou a mim, Ricardo Penachio Xavier de Sá, para secretariar os trabalhos. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) a dissolução e liquidação da Companhia; (b) nomeação do Liquidante da Companhia; (c) a prestação de contas da Companhia, datada de 12/03/2021, bem assim as operações praticadas pelo Liquidante no período de liquidação; (d) o encerramento da liquidação da Companhia; (e) a extinção da Companhia; (f) a autorização ao Liquidante da Companhia para praticar todos os atos necessários e celebrar quaisquer documentos para a efetivação da extinção da Companhia; e (g) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria e pelo Liquidante da Companhia relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações:** Instalada a Assembleia, após a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas da Companhia, representando a totalidade das ações com poder de voto, sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram a lavratura desta ata em forma de sumário nos termos do § 1º do Artigo 130 da Lei das S.A., bem como: **5.1.** Aprovar a dissolução e o processo de liquidação da Companhia, nos termos do Artigo 206, I, "c" e Artigo 208, da Lei das S.A. uma vez que a Companhia perdeu o DRS-PCH (registro da adequabilidade do sumário executivo de Pequena Central Hidrelétrica) comprometendo, desta forma, a continuidade e o desenvolvimento do seu objeto social. **5.2.** Aprovar a nomeação como liquidante da Companhia, nos termos do Artigo 208 da Lei das S.A. o Sr. **Marco Paulo Fernandes Pereira**, portador da Carteira de Identidade RG nº 30.515.604-4 (SSP/SP), inscrito no CPF nº 213.793.938-09 ("Liquidante"). **5.3.** Tendo em vista que a Companhia, nesta data, não possui obrigações de qualquer natureza, não há passivos a liquidar e o único ativo, que corresponde a 7.552.417 quotas que possui na sociedade Urano Capital e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 41.041.028/0001-54, com sede em São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, conjuntos 142/143, Sala 4, Vila Olímpia, os acionistas aprovam que seja distribuído da seguinte forma: (i) 7.552.216 de quotas à acionista da Companhia TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 03.014.553/0001-91, com sede em São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, conjuntos 142/143, Vila Olímpia; e (ii) 1 quota à acionista Mercúrio Participações e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 21.042.857/0001-44, com sede em São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, sala "L", conjuntos 142/143, Vila Olímpia, nos termos do Artigo 215, § 1º da Lei das S.A. Desta forma, os acionistas aprovam o encerramento da liquidação da Companhia, nos termos do Artigo 208 da Lei das S.A. **5.3.1.** O Liquidante arrecadou os bens, livros e documentos da Companhia e apresentou o inventário e o balanço geral do ativo e passivo da Companhia, levantados com base no balanço patrimonial da Companhia levantado nesta data, o qual encontra-se anexo à presente ata como Anexo I. **5.4.** O Liquidante, neste ato, apresentou o relatório da liquidação da Companhia e as contas finais, as quais foram aprovadas integralmente e sem quaisquer ressalvas, dando-se por encerrada a liquidação da Companhia. **5.4.1.** Quaisquer eventuais passivos supervenientes, incluindo eventuais processos judiciais, serão de responsabilidade única e exclusiva da acionista TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. **5.4.2.** Os documentos e livros sociais permanecerão em poder do Liquidante, o qual será responsável pela custódia, boa guarda e conservação destes durante o período legal necessário, contado a partir da data de assinatura da presente ata, conforme previsto na legislação aplicável. **5.5.** Aprovar a extinção da Companhia, nos termos do artigo 219, inciso I, da Lei das S.A. **5.5.1.** Os acionistas da Companhia e a Companhia dão entre si plena, geral, irrevogável e irretratável quitação, para nada mais reclamarem uns dos outros, seja a que título for, declarando extinta a Companhia, para todos os efeitos, com o arquivamento da ata desta assembleia perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo. **5.5.2.** O Liquidante deverá promover a publicação e o registro deste ato e baixar todas as inscrições e cadastros da Companhia, ficando autorizado a praticar todos os demais atos e assinar todos e quaisquer documentos que se fizerem necessários para a liquidação e extinção da Companhia, podendo, inclusive, praticar todos os atos que se façam necessários para transferir os ativos remanescentes ao acionista, nos termos do item 5.1. acima. **5.6.** Autorizar o Liquidante da Companhia a praticar todos os atos necessários e celebrar quaisquer documentos para a efetivação das deliberações acima e ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria e pelo Liquidante da Companhia relacionados às deliberações ora aprovadas. **6. Encerramento:** Não havendo nada mais a ser discutido, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos e foi lavrada a presente ata, a qual após lida seus termos em voz alta, aprovada e achada conforme foi assinada pelos presentes. **Acionistas Presentes:** TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., por Carlo Alberto Bottarelli; e Mercúrio Participações e Investimentos S.A., por Marcos Paulo Fernandes Pereira e Luiz Eduardo Barros Manara. São Paulo, 12/03/2021. **Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli, Presidente; Ricardo Penachio Xavier de Sá, Secretário. **Liquidante:** Marcos Paulo Fernandes Pereira. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 172.174/21-1 em 19/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Real Center Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 40.495.868/0001-24 – NIRE 35.300.563.450

## Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária

**Data, Hora e Local:** 22/01/2021, às 10h00, na sede social, na Rua Siqueira Campos, nº 699, 4º andar, sala 41, Presidente Prudente/SP. **Convocação:** Dispensada, face a presença de todos os acionistas. **Mesa:** Sr. Celmir Luiz Norbiato, Presidente; Roberto Carlos Alves Bonilha, Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade:** 1. Foi aprovada a proposta da diretoria para emissão de 20.000 debêntures simples, no montante de R\$ 20.000.000,00, ao valor unitário de R\$ 1.000,00 cada uma, com as seguintes características: **1) Quantidade de Debêntures a serem Emitidas:** Será emitido um total de 20.000 debêntures simples. **2) Nº de Séries:** A emissão será realizada em 12 séries. **3) Modo e Prazo para Subscrição e Integralização:** 3.1) As debêntures serão integralizadas no prazo de 96 meses, em moda corrente ou em créditos possuídos pelos subscritores contra a emissora, no ato da subscrição, nos termos do Contrato de Promessa de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios e outras Avenças. 3.2) As debêntures deverão ser subscritas no prazo máximo de 96 meses, contados a partir de 29/01/2021. **4) Data de Início da Emissão:** A data de início da emissão das debêntures será 29/01/2021. **5) Valor Nominal Unitário e Valor Total da Emissão:** As debêntures representativas desta emissão terão o valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o montante de R\$ 20.000.000,00. A emissão será realizada em 12 séries, sendo que o número de Debêntures a ser alocado a cada série será definido de acordo com a demanda pelas debêntures. **6) Forma:** As debêntures terão a forma nominativa, não endossável. **7) Modalidade:** Simples, não conversíveis em ações. **8) Espécie:** As debêntures serão da espécie subordinada. **9) Vencimento das Debêntures:** As debêntures desta emissão vencerão no prazo de 120 meses, contado a partir da data de emissão, ou seja, em 29/01/2031, data em que a Emissora deverá pagar ao(s) debenturista(s) o respectivo valor nominal, devidamente atualizado de acordo com o estabelecido no item 12. **10) Colocação:** O lançamento das debêntures será privado, sem a intermediação de Instituição Financeira. **11) Preço de Integralização:** O preço unitário para integralização das debêntures desta emissão deverá ter o seu valor nominal fixado em R\$ 1.000,00, atualizado na forma prevista no item 12, calculados a partir de 29/01/2021 até as datas das respectivas integralizações. **12) Base de Remuneração:** A título remuneratório, cada uma das Debêntures pagará: O valor equivalente aos juros mensais estipulados em percentual para a respectiva série conforme indicado no subitem 12.1 incidentes sobre o valor devidamente integralizado das debêntures ("Remuneração Bruta"), deduzindo-se o imposto de renda incidente sobre o rendimento do Debenturista titular da Debênture ("Imposto de Renda da Remuneração"), conforme esmiuçado nos subitens abaixo (sendo que a soma da Remuneração Líquida com o Imposto de Renda da remuneração formam a "Remuneração Bruta", a qual, acrescida de outros tributos eventualmente incidentes sobre a Remuneração cujo contribuinte seja o Debenturista, designa-se de "Remuneração Bruta Acrescida"). **12.1) Percentual da Remuneração Bruta: O percentual aplicável da remuneração bruta será expressa na forma de percentual ao mês, base 30 dias, sendo: I) 1ª série será de 3,36%; II) 2ª série será de 2,84%; III) 3ª série será de 2,71%; IV) 4ª série será de 2,58%; V) 5ª série será de 2,33%; VI) 6ª série será de 1,94%; VII) 7ª série será de 1,68%; VIII) 8ª série será de 1,42%; IX) 9ª série será de 1,30%; X) 10ª série será de 1,17%; XI) 11ª série será de 0,78%; XII) 12ª série será de 0,65%. **12.2.) IR da Remuneração:** Os rendimentos referidos nesse item 12 estão sujeitos à tributação de IR cuja alíquota é variável de acordo com o prazo da aplicação e considerando, também, a Remuneração Bruta, a debênture pagará, efetivamente, o valor correspondente à soma da Remuneração Líquida com o IR da Remuneração integralmente por ocasião do fato gerador, sendo que a variável de alíquota deste imposto e o valor deste serão suportados, inclusive, pela Emissora. A diminuição de alíquota pelo decurso do prazo da operação não alterará a Remuneração Bruta do Debenturista, mas apenas o IR da Remuneração e, por conseguinte a Remuneração Líquida sendo que este imposto diminuirá no decorrer do prazo da operação, aumentando a Remuneração Líquida. **13) Dos Pagamentos:** Os pagamentos a que fizerem jus os debenturistas serão efetuados pela Emissora através de depósito em conta(s) corrente(s) bancária(s) em nome do(s) debenturista(s), a ser indicada(s) pelo(s) mesmo(s). **13.1.)** Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação desta emissão até o 1º dia útil subsequente, se essa data coincidir com dia em que não haja expediente comercial ou bancário em Presidente Prudente/SP sem nenhum acréscimo, a qualquer título, dos valores a serem pagos. **13.2)** A remuneração poderá ser paga mensalmente, semestralmente, anualmente, sendo que a periodicidade do pagamento da remuneração poderá ser fixada entre a Emissora e o Debenturista. **13.3.)** As debêntures poderão ser resgatadas parcialmente ou na sua integralidade. **13.4.)** O resgate das debêntures, assim como sua remuneração, poderá ser solicitada em prazo inferior ao prazo de vencimento das mesmas, todavia o pagamento será realizado no prazo de 30 dias, a partir da data da solicitação, para valores de até R\$ 200.000,00, para valores superiores a R\$ 200.000,00 a partir da data de solicitação. **14) Juros Moratórios:** Ocorrendo impuntualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a juros de mora de 1,0% ao mês e multa não compensatória de 2% sobre o valor do débito, além da remuneração tal como estabelecido no item 12, calculados desde a data de inadimplência até a data do efetivo pagamento, independente de aviso, notificação judicial ou extrajudicial. **15) Aquisição Facultativa:** A Emissora poderá a qualquer tempo adquirir debêntures desta emissão que estejam em circulação, por preço não superior ao de seu valor nominal atualizado na forma prevista no item 12, as debêntures objeto deste procedimento poderão ser novamente colocadas em circulação. **16) Vencimento Antecipado:** Declarar-se-á antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da emissão de que trata o presente instrumento e exigir o imediato pagamento pela Emissora do valor nominal atualizado, acrescido de juros remuneratórios até a data do efetivo pagamento, na ocorrência dos seguintes fatos: **16.1)** protesto legítimo e reiterado de títulos contra a Emissora, cujo valor global ultrapasse R\$ 500.000,00, salvo se o protesto tiver sido efetuado por erro ou má fé de terceiro, desde que validamente comprovado pela Emissora, se for cancelado ou ainda se forem prestadas garantias, em qualquer hipótese, no prazo máximo de 3 dias de sua ocorrência; **16.2)** pedido recuperação judicial ou extrajudicial formulado pela Emissora; **16.3)** decretação de falência da Emissora; **16.4)** falta de cumprimento, pela Emissora de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão, desde que não sanada em 30 dias, contados a partir da data do recebimento do aviso escrito que lhe for enviado; ou **16.5)** vencimento antecipado de qualquer dívida da Emissora, previstas na Escritura de Emissão. **17) Publicidade:** Todos os atos societários decorrentes desta emissão que de qualquer forma vierem a envolver interesses dos debenturistas deverão ser veiculados na forma de avisos, em jornais de grande circulação. **18) Decadência dos Direitos aos Debenturistas:** Os direitos a juros moratórios decaem na hipótese de não comparecimento para recebimento pelos debenturistas desta emissão, dos valores correspondentes a quaisquer das obrigações pecuniárias da Emissora, nas datas previstas na Escritura de Emissão ou em comunicado previamente publicado. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Presidente Prudente/SP, 22/01/2021. Assinaturas: **Mesa:** Sr. Celmir Luiz Norbiato, Presidente; Roberto Carlos Alves Bonilha, Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 154.888/21-7 em 14/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.**

## Clínicas do Brasil Holding S.A.

CNPJ nº 23.670.693/0001-25 – NIRE 35.300.484.592

## Edital de Convocação: Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

## Reunião Digital

**Acesso pelo link:** <https://zoom.us/j/96310459741?pwd=YjBvUHVEeXZwd2J4ZUI3cjJueGd2UT09>  
**ID da Reunião nº:** ID da reunião: 963 1045 9741

Ficam convocados os acionistas da Clínicas do Brasil Holding S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia ("Assembleia"), a ser realizada no dia 07 de maio de 2021, às 09h30, em 1ª (primeira) convocação, por meio de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI Nº 81, de 10 de junho de 2020, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte **Ordem do Dia:** (A) **Em Assembleia Geral Ordinária:** (1) as contas da administração, o relatório anual da administração consubstanciado nas demonstrações financeiras da Companhia e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; (2) a proposta da administração da Companhia de destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; e (3) a eleição ou reeleição, conforme aplicável, dos membros do Conselho de Administração da Companhia. (B) **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (4) a apreciação da proposta da administração quanto ao exercício parcial dos bônus de subscrição nº 02, 03 e 04 e para aprovação do aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, pelo Conselho de Administração; (5) a reafirmação da ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26 de agosto de 2019, às 9h00, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o nº 357.577/20-6, em 04.09.2020 ("AGE 26.08.2019"), de modo a constar que as deliberações em tal assembleia foram aprovadas por maioria de votos; (6) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários a fim de elevar e cumprir as deliberações tomadas nesta Assembleia; e (7) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados da Sra. Patricia Passos (Jurídico) – [patricia.passos@oply.com.br](mailto:patricia.passos@oply.com.br) com no mínimo 72h (setenta e duas horas) de antecedência à data de realização da Assembleia: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de qualquer natureza, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. Conforme estabelecido na IN DREI nº 81/2020, os documentos mencionados acima deverão ser apresentados pelos acionistas à Companhia até, no máximo, 30 (trinta) minutos antes do horário da abertura dos trabalhos. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, consoante previsto no art. 126, § 1º da Lei das S.A. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo/SP, 27 de abril de 2021. **Fernando Henrique de Aldemundo Pereira** - Presidente do Conselho de Administração

## Taboca Energia S.A. – Em Liquidação

CNPJ/MF nº 11.316.845/0001-07 – NIRE 35.300.392.663

## Ata da Reunião de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de março de 2021

**1. Data, Hora e Local:** Realizada no dia 12/03/2021, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Rua Olimpíadas, nº 205, conjuntos 142/143, Sala "G", Vila Olímpia, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os acionistas da Companhia, nos termos do Artigo 124, § 4º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). **3. Mesa:** Presidiu a reunião o Sr. Carlo Alberto Bottarelli, que convidou a mim, Ricardo Penachio Xavier de Sá, para secretariar os trabalhos. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) a prestação de contas da Companhia, datada de 12/03/2021, bem assim as operações praticadas pelo Liquidante no período de liquidação; (b) o encerramento da liquidação da Companhia; (c) a extinção da Companhia; (e) a autorização ao Liquidante da Companhia para praticar todos os atos necessários e celebrar quaisquer documentos para a efetivação da extinção da Companhia; e (f) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria e pelo Liquidante da Companhia relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações:** Instalada a Assembleia, após a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas da Companhia, representando a totalidade das ações com poder de voto, sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram a lavratura desta ata em forma de sumário nos termos do § 1º do Artigo 130 da Lei das S.A., bem como: **5.1.** Tendo em vista que a Companhia, nesta data, não possui obrigações de qualquer natureza, não há passivos a liquidar e o único ativo, que corresponde a 1.025.263 quotas que possui na sociedade Urano Capital e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 41.041.028/0001-54, com sede em São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, conjuntos 142/143, Sala 4, Vila Olímpia, os acionistas aprovam que seja distribuído da seguinte forma: (i) 1.025.262 de quotas à acionista da Companhia TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 03.014.553/0001-91, com sede em São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, conjuntos 142/143, Vila Olímpia; e (ii) 1 quota à acionista Mercúrio Participações e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 21.042.857/0001-44, com sede em São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, sala "L", conjuntos 142/143, Vila Olímpia, nos termos do Artigo 215, § 1º da Lei das S.A. Desta forma, os acionistas aprovam o encerramento da liquidação da Companhia, nos termos do Artigo 208 da Lei das S.A. **5.1.1.** O Liquidante arrecadou os bens, livros e documentos da Companhia e apresentou o inventário e o balanço geral do ativo e passivo da Companhia, levantados com base no balanço patrimonial da Companhia levantado nesta data, o qual encontra-se anexo à presente ata como Anexo I. **5.2.** O Liquidante, neste ato, apresentou o relatório da liquidação da Companhia e suas contas finais, as quais foram aprovadas integralmente e sem quaisquer ressalvas, dando-se por encerrada a liquidação da Companhia. **5.2.1.** Quaisquer eventuais passivos supervenientes, incluindo eventuais processos judiciais, serão de responsabilidade única e exclusiva da acionista TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. **5.2.2.** Os documentos e livros sociais permanecerão em poder do Liquidante, o qual será responsável pela custódia, boa guarda e conservação destes durante o período legal necessário, contado a partir da data de assinatura da presente ata, conforme previsto na legislação aplicável. **5.3.** Aprovar a extinção da Companhia, nos termos do artigo 219, inciso I, da Lei das S.A. **5.3.1.** Os acionistas da Companhia e a Companhia dão entre si plena, geral, irrevogável e irretratável quitação, para nada mais reclamarem uns dos outros, seja a que título for, declarando extinta a Companhia, para todos os efeitos, com o arquivamento da ata desta assembleia perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo. **5.3.2.** O Liquidante deverá promover a publicação e o registro deste ato e baixar todas as inscrições e cadastros da Companhia, ficando autorizado a praticar todos os demais atos e assinar todos e quaisquer documentos que se fizerem necessários para a liquidação e extinção da Companhia, podendo, inclusive, praticar todos os atos que se façam necessários para transferir os ativos remanescentes ao acionista, nos termos do item 5.1. acima. **5.4.** Autorizar o Liquidante da Companhia a praticar todos os atos necessários e celebrar quaisquer documentos para a efetivação das deliberações acima e ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria e pelo Liquidante da Companhia relacionados às deliberações ora aprovadas. **6. Encerramento:** Não havendo nada mais a ser discutido, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata a qual, após lida, foi aprovada, achada conforme e assinada pelos presentes. **Acionistas Presentes:** TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., por Carlo Alberto Bottarelli; e Mercúrio Participações e Investimentos S.A., por Marcos Paulo Fernandes Pereira e Luiz Eduardo Barros Manara. São Paulo, 12/03/2021. **Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli – Presidente; Ricardo Penachio Xavier de Sá – Secretário. **Liquidante:** Marcos Paulo Fernandes Pereira. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 171.883/21-4 em 19/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 30.914.898/0001-74

## Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2020 e 2019 – Retificação

Na publicação das Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2020 e 2019, inseridas neste jornal na edição de 27/04/2021, por um equívoco, constaram as seguintes incorreções: Na Demonstração do Resultado, na linha IRPJ e CSLL – Diferido, coluna Consolidado 2020, **onde se lê:** 3.876, **o correto é:** 1.731. Ainda na Demonstração do Resultado, na linha, Lucro (prejuízo) líquido do exercício, coluna Consolidado 2020, **onde se lê:** 404.403, **o correto é:** 402.258.

## Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6497	Peso (Chile) - 0,007763
Dólar (EUA) - 5,4424	Peso (México) - 0,2724
Franco (Suíça) - 5,959	Peso (Uruguai) - 0,1235
Iene (Japão) - 0,05013	Yuan (China) - 0,8395
Libra (Inglaterra) - 7,5693	Rublo (Rússia) - 0,07272
Peso (Argentina) - 0,05831	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,5744

## DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,4418 / R\$ 5,4424 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,459 / R\$ 5,461 \*

Turismo - R\$ 5,49 /

R\$ 5,62

(\*) cotação média do mercado

(\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 0,22%

OURO BM&amp;F

R\$ 307,10

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -1,00%

Pontos: 119.388

Volume financeiro:

R\$ 30,472 bilhões

Maiores altas: CVC Bra-

sil ON (5,66%), Braskem

PNA (3,89%), BTG Pac-

tual UNT (2,75%)

Maiores baixas: BRF ON

(-5,91%), Via Varejo ON

(-5,37%), Hering ON

(-5,17%)

S&amp;P 500 (Nova York):

-0,02%

Dow Jones (Nova York):

0,01%

Nasdaq (Nova York):

-0,34%

CAC 40 (Paris): -0,03%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,31%

Financial 100 (Londres):

-0,26%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,46%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,04%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,04%

CSI 300 (Xangai e

Shenzen 0,26%

Merval (Buenos Aires):

2,15%

IPC (México): -0,23%

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco: [comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

**LOG20 Logística S.A.**

CNPJ/MF nº 13.631.347/0005-08 - Avenida Presidente Wilson nº 274, Bairro Mooca - São Paulo/SP - CEP 03.107-000

**Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)**

Balanco Patrimonial		Demonstração do Resultado		Demonstração do Fluxo Líquido de Caixa		
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Contas</b>						
<b>Ativo</b>	<b>189.113.218,62</b>	<b>141.668.974,52</b>	<b>189.113.218,62</b>	<b>141.668.974,52</b>		
<b>Ativo circulante</b>	<b>99.984.892,57</b>	<b>68.426.503,90</b>	<b>54.071.522,74</b>	<b>36.400.331,58</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	23.187.986,25	955.912,40	27.241.907,30	12.949.506,13		
Caixa	49.375,11	66.556,25	-	242.617,50		
Bancos conta movimento	23.138.611,14	889.356,15	-	-		
Valores a receber	49.264.191,10	37.823.036,58	579.424,69	456.248,20		
Clientes	49.264.191,10	37.823.036,58	7.982.578,51	6.029.798,51		
Outros créditos	26.794.386,60	29.366.635,29	-	-		
Outros valores a receber	-	51.366,59	-	-		
Adiantamentos	1.184.808,07	854.375,16	9.660.588,83	9.149.545,32		
Tributos a recuperar	25.609.578,53	28.460.893,54	6.103.476,30	5.774.984,49		
Apropriações	432.064,65	23.632,15	2.503.549,11	2.397.631,43		
Estoque	306.263,97	257.287,48	-	-		
<b>Ativo não circulante</b>	<b>89.128.326,05</b>	<b>73.242.470,62</b>	<b>68.933.959,20</b>	<b>62.850.421,85</b>		
Ativo realizável a longo prazo	3.458.846,92	3.616.858,23	56.055.137,54	46.600.023,62		
Depósitos judiciais	595.080,56	1.004.337,85	12.911.280,01	15.562.856,58		
ICMS a recuperar	2.863.766,36	2.612.520,38	687.541,65	687.541,65		
Investimentos	419.706,77	393.132,72	66.107.736,68	42.418.221,19		
<b>Participações societárias</b>	<b>85.249.772,36</b>	<b>69.232.479,67</b>	<b>39.911.846,00</b>	<b>18.795.362,00</b>		
Imobilizado	123.535.100,66	102.936.973,73	39.911.846,00	18.795.362,00		
Veículos	122.737.521,48	102.035.307,20	39.911.846,00	18.795.362,00		
Equipamentos de oficina	134.725,94	268.952,34	-	-		
Equipamentos de informática	327.574,87	300.035,82	-	-		
Móveis e utensílio	260.650,89	258.050,89	-	-		
Máquinas e equipamentos	57.727,48	57.727,48	-	-		
Beneficiárias em imóveis de terceiros	16.900,00	16.900,00	-	-		
<b>(-) Depreciação bens e direitos para uso</b>	<b>(38.343.707,37)</b>	<b>(34.024.130,44)</b>	<b>26.195.890,68</b>	<b>23.622.859,19</b>		
(-) Depreciação veículos	(37.903.310,66)	(33.569.793,86)	3.755.850,82	2.506.375,19		
(-) Equipamentos de oficina	(59.651,05)	(141.798,01)	-	-		
(-) Depreciação equipamentos de informática	(225.167,50)	(189.163,67)	-	-		
(-) Depreciação móveis e utensílio	(141.268,81)	(116.526,91)	-	-		
(-) Depreciação máquinas e equipamentos	(11.239,05)	(5.466,57)	-	-		
(-) Depreciação em beneficiárias em imóveis de terceiros	(3.070,30)	(1.381,42)	-	-		
<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>58.379,07</b>	<b>319.836,38</b>	<b>6.942.273,00</b>	<b>21.116.484,00</b>		
Constituições	58.379,07	319.836,38	-	-		
<b>Passivo</b>						
<b>Passivo circulante</b>						
<b>Financiamentos</b>						
Empréstimos	-	-	-	-		
Consórcios	-	-	-	-		
Fornecedores	-	-	-	-		
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	-	-	-		
Obrigações tributárias	-	-	-	-		
Outras obrigações a pagar	-	-	-	-		
<b>Passivo não circulante</b>						
Financiamentos a longo prazo	-	-	-	-		
Outras provisões	-	-	-	-		
Provisões contenciosas	-	-	-	-		
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	-	-	-	-		
Capital social	-	-	-	-		
Capital social subscrito	-	-	-	-		
<b>Reservas</b>						
Reserva legal	-	-	-	-		
Reserva de subvenção para investimento	-	-	-	-		
Reserva de lucro para aumento de capital	-	-	-	-		
aumento de capital	-	-	-	-		
<b>Lucros acumulados</b>						
Lucros acumulados	-	-	-	-		
<b>Reserva Legal</b>						
Reserva Legal	-	-	-	-		
<b>Reserva para Aumento de Capital</b>						
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-		
<b>Reserva Lucros a Distribuir</b>						
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-		
<b>Lucro/Prejuízo Exercício</b>						
Lucro/Prejuízo Exercício	-	-	-	-		
<b>Saldo em 31/12/2019</b>						
Capital Social	21.116.484,00	-	21.116.484,00	-	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Lucro/Prejuízo Exercício	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,79
<b>Saldo em 31/12/2020</b>						
Capital Social	39.911.846,00	21.116.484,00	39.911.846,00	21.116.484,00	14.457.500,19	14.457.500,19
Reserva Legal	-	-	-	-	1.423.036,21	1.423.036,21
Reserva para Aumento de Capital	-	-	-	-	21.116.484,00	21.116.484,00
Reserva de Subvenções Para Investimento	-	-	-	-	(480.000,00)	(480.000,00)
Reserva Lucros a Distribuir	-	-	-	-	5.901.200,79	5.901.200,7

# Publicidade Legal

>>>continuação...

LOG20 Logística S.A.

3.3.6.4 IPVA/DPVAT e Licenciamento a Pagar refere-se ao valor que será pago no mês de 01/2021. Multas de Transito a Pagar refere-se ao saldo de parcelas que venceram no exercício seguinte. Contribuição Sindical Patronal referente ao saldo que deverá ser pago no exercício seguinte. Recebimento Ambev a conciliar refere-se à valores recebidos de fretes da Ambev que não foi identificado no período. Acerto de Viagens refere-se ao valor que a empresa necessita ressarcir para o acionista ou funcionário no acerto da viagem. Recebimento Braskem a conciliar refere-se à valores recebidos de fretes da Ambev que não foi identificado no período. Juros sobre capital próprio refere-se ao valor calculado em dezembro/2020.

com o percentual especificado em estatuto. 3.5.3 Reserva Legal: A reserva legal corresponde a 5% do lucro líquido do exercício de 2020, ou seja, de R\$ 1.249.475,63 adossado a exercícios anteriores conforme Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76, art. 192, perfazendo um total de R\$ 3.755.850,82. 3.5.4 Lucro ou prejuízo do Exercício: O Resultado do Exercício de 2020 apurado pela Companhia foi um Lucro de R\$ 23.740.039,86, descontado a Reserva Legal. Este valor irá para apreciação da Assembleia Geral Ordinária, que dará destinação conforme rege o estatuto da companhia.

	31/12/2020	31/12/2019
IPVA/DPVAT e licenciamentos a pagar	24.158,80	-
Multa de trânsito a pagar	-	877,19
Contribuição sindical a pagar	-	1.369,20
Recebimento AMBEV a conciliar	-	29.531,88
Acerto de viagens	7333,34	13.288,42
Recebimento BRAKEM a conciliar	1.117,24	99.254,41
Juros sobre capital próprio	20.000,00	-

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>66.097.736,54</b>	<b>42.418.221,19</b>
Capital subscrito	39.911.846,00	18.795.362,00
Reserva de capital	3.755.850,82	2.506.375,19
Reserva legal	3.755.850,82	2.506.375,19
Reserva de subvenção para investimento	15.497.766,86	-
Reserva de lucros para aumento de capital	6.942.273,00	21.116.484,00

3.5.5 Reserva para Subvenção: No exercício de 2020 a Empresa constituiu reserva de subvenção para investimento com base na Lei Complementar 160/17. A subvenção constituída através de benefícios fiscais corresponde a R\$ 15.497.766,86 para os anos de 2018 e 2019.

3.4.1 Outros Provisões: O saldo composto neste subgrupo referente ao Processo nº. 500044-35.2011.4.04.7203, nº 5000445-20.2011.4.04.7203, nº 0037169-89.2010.4.01.3400, nº0037172-44.2010.4.01.3400. O saldo refere-se a INSS Suspendido: 687.541,65 e 687.541,65

3.6 Demonstrativo de Resultado do Exercício: 3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.5.1 Capital Social: O Capital Social Subscrito em 31/12/2020 ficou composto por R\$ 39.911.846,00 representado por 4.061.856 ações ordinárias nominativa no valor nominal de R\$ 9,83 cada uma. 3.5.2 Reserva de Lucros: As reservas são constituídas de acordo

3.6 Demonstrativo de Resultado do Exercício: 3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional bruta	206.490.084,43	176.130.740,51
Prestação de serviço transportes	173.338.017,84	155.280.349,76
Prestação de serviço de terceiros	32.928.533,29	20.718.632,39

	31/12/2020	31/12/2019
Receita com locações de ativos	223.533,30	131.758,36
<b>(-) Deduções da receita bruta</b>	<b>(36.117.737,49)</b>	<b>(29.702.849,73)</b>
(-) COFINS	(15.706.059,30)	13.440.706,70
(-) PIS	(3.409.842,68)	2.918.074,67
(-) Contribuição previdenciária	(3.096.372,27)	2.651.864,00
(-) ICMS	(11.395.058,22)	8.221.686,26
(-) ISS	(2.417.413,13)	2.412.548,30
Descontos e abatimento	(92.991,89)	-57.969,80
<b>Recultas diversas</b>	<b>18.276,69</b>	<b>4.514,71</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>170.390.623,63</b>	<b>146.432.405,49</b>

3.6.2 Custos e Despesas: No custo operacional da empresa está incluído a depreciação no valor de R\$ 7.526.160,62 e o estorno de ICMS não aproveitado no valor de R\$ 490.453,13 ambos os valores não são dispêndios financeiros da companhia. Em outras receitas operacionais estão lançadas as seguintes rubricas: • Os créditos de PIS e Cofins oriundos de ação judicial de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 no valor de R\$5.382.010,72. • Os créditos de restituição de Inss e Cprb Habilitação da Ação Judicial Processo 500294027.2017.4.04.7203 no valor de R\$1.935.955,49. • Os créditos decorrentes de convenção coletiva no valor de R\$5.583.057,73 se refere aos créditos mensais do processo 500294027.2017.4.04.7203. • Recuperação de Tributos de IRPJ e CSLL se refere a recuperação de imposto de IRPJ e CSLL do ano de 2018 recalculado após levantamento de subvenção para investimento com base na Lei Complementar 160/2017 no valor de R\$630.490,39. Em Outras Despesas Operacionais estão lançadas as seguintes rubricas: • Pagamento de impostos federais de períodos anteriores no valor total de R\$ 986.413,38 que tiveram processo administrativo não homologado pela Receita Federal do Brasil. • E as despesas com Honorários Advocatórios no valor

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Custos e despesas</b>	<b>25.336.084,49</b>	<b>19.394.757,34</b>
Custo operacional direto	25.336.084,49	19.394.757,34
Custo com o pessoal	60.951.186,55	60.106.789,82
Custo geral da frota	45.983.493,30	40.254.709,89
<b>Total dos custos</b>	<b>132.270.764,34</b>	<b>119.756.257,05</b>
Despesas administrativas	17.452.734,66	14.670.415,53
Despesas financeiras	4.158.835,24	3.860.558,79
Receita financeira	(369.671,26)	(318.506,77)
<b>Total das despesas</b>	<b>21.241.898,64</b>	<b>18.673.368,54</b>
Outras receitas operacionais	(17.598.122,18)	(30.137.901,34)
Outras despesas operacionais	6.642.337,73	8.230.717,67
<b>Total de outras receitas e despesas</b>	<b>(10.955.784,45)</b>	<b>(21.907.183,67)</b>
<b>Total</b>	<b>143.187.368,92</b>	<b>116.522.441,92</b>

3.7 Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social: O imposto de renda e a contribuição social foram calculados observando a legislação fiscal vigente, pelo Lucro Real.

	31/12/2020	31/12/2019
Impostos sobre o lucro	2.844.229,61	1.449.242,57
CSLL	745.689,74	360.420,24
IRPJ	2.098.539,87	1.088.822,33

Adilson Finger - Diretor Administrativo e Financeiro

Marcos Adão Krahl CRC: 1-SC-014437/O-1 - Contador

ITOCHU Brasil S.A.					
CNPJ/MF nº 61.274.155/0001-00					
Relatório Da Diretoria					
Prezados senhores: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, permanecendo à disposição dos Senhores Acionistas para esclarecimentos. São Paulo, 13 de Abril de 2021.					
Balancão Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)					
Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
<b>Circulante</b>	<b>64.272.067</b>	<b>63.333.531</b>	<b>Circulante</b>	<b>26.239.314</b>	<b>20.831.572</b>
Caixa e Bancos	9.469.638	10.162.495	Contas a Pagar	18.431.041	13.669.148
Títulos Vinculados no Mercado Aberto	15.689.432	18.243.334	Salários e Férias a pagar	682.900	597.184
Duplicatas a Receber	21.546.431	20.701.277	Obrigações Fiscais e Sociais	1.097.059	1.365.705
Notas a Receber	993.161	843.278	Recebimentos Antecipados	4.210	-
Adiantamentos Diversos	-	123.334	Receitas Diferidas	-	1.120
Mercadorias Estoques	1.329.810	2.537.841	IRPJ e CSLL a pagar	6.024.104	5.198.415
Contas a Receber	6.901.682	4.930.639	Provisões diversas	-	4.628
Despesas Antecipadas	289.685	245.753	<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>307.522</b>	<b>732.516</b>
Tributos a Compensar	8.052.228	5.545.580	IRPJ e CSLL diferidos (p)	4.628	-
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>295.333</b>	<b>249.055</b>	Provisão Atuarial	302.894	732.516
IRPJ e CSLL diferidos	295.333	249.055	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>47.618.050</b>	<b>51.446.272</b>
<b>Permanente</b>	<b>9.597.486</b>	<b>9.427.774</b>	Capital	18.193.834	18.193.834
Investimento	8.340.321	7.451.873	Reserva Legal	3.638.767	3.638.767
Imobilizado	926.971	1.362.411	Retenção de Lucros	25.785.449	29.613.671
Diferido	330.194	613.490	<b>Total do Passivo</b>	<b>74.164.866</b>	<b>73.010.360</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>74.164.866</b>	<b>73.010.360</b>			

## Com foco em Brasília, Bolsa fecha em baixa de 1,00%, a 119.388,37 pontos

Apesar do dólar em nível um pouco mais cedido, a R\$ 5,41 na mínima e a R\$ 5,46 no fechamento desta terça-feira, Brasília fez preço nesta terça-feira, especialmente no Ibovespa, com uma série de substituições não antecipadas no Ministério da Economia, no dia da instalação da CPI da Covid, na qual o senador Renan Calheiros (MDB-AL) foi indicado para a relatoria, mesmo após o governo ter manobrado para tentar impedir que a função, central nos trabalhos da comissão, fosse atribuída a um adversário. Assim, a sensação de desmonte na equipe econômica, combinada à expectativa de aumento da temperatura política pouco depois de o governo ter se mostrado refém do Centrão na longa deliberação sobre o Orçamento de 2021, colocou o índice da B3 na mínima do dia a 119.003,27 pontos, menor nível desde o dia 13.

Nesta terça, o índice da B3 fechou em baixa de 1,00%, a 119.388,37 pontos, maior perda em porcentual desde 1º de abril (-1,18%), tendo saído de máxima na sessão a 121.012,34 pontos, com abertura a 120.594,61 pontos e giro financeiro a R\$ 30,3 bilhões. Na semana, o índice cede 0,95%, limitando os ganhos do mês a 2,36% – no ano, tem ainda leve avanço de 0,31%.

BC2 Infraestrutura S.A.					
CNPJ/MF nº 29.117.705/0001-75					
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro por ação)					
Balancões Patrimoniais		Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
<b>Circulante</b>	<b>2.349</b>	<b>4.390</b>	<b>Circulante</b>	<b>37.002</b>	<b>32.249</b>
Não circulante	20.153	17.120	Não circulante	67	12.682
<b>Total do ativo</b>	<b>22.502</b>	<b>21.510</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(14.567)</b>	<b>(23.421)</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>22.502</b>	<b>21.510</b>

**Lucro bruto** (1.421) (13.080)

Despesas operacionais (138) (29.411)

**Resultado operacional** (1.559) (42.491)

Resultado financeiro (1.348) (3.086)

**Resultado antes do IRPJ e da CSLL** (2.907) (45.577)

Imposto de renda e contribuição social 719 15.394

**Lucro líquido do exercício** (2.188) (30.183)

**Fluxos de caixa das atividades operacionais**

Lucro líquido do exercício (2.188) (30.183)

Ajustes para reconciliar o lucro com recursos provenientes das atividades operacionais (819) 1.530

Variações nos ativos e passivos 12.653 24.671

**Caixa proveniente (aplicado) das operações** 9.646 (3.982)

Juros pagos e impostos retidos (105) -

**Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais** 9.541 (3.982)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos (533) (127)

**Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** (9.146) 4.200

Aumento líquido (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa (138) 91

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 918 827

**Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício** 780 918



comercial@datamercantil.com.br

# Data Mercantil

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

## www.datamercantil.com

**Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)**

CNPJ/MF nº 63.056.469/0001-62

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reals)

Balancos Patrimoniais				Demonstração do Resultado				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Ativo	Nota explicativa	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2020	2019		Reserva de reavaliação	Superávits acumulados	Total
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>				<b>Receita líquida</b>	12	28.243	29.291
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.834	27.927	Fornecedores		331	272	<b>Custo dos serviços prestados</b>			
Contas a receber	5	458	593	Obrigações trabalhistas	7	1.340	1.309	Custos com pessoal	13.1	(5.940)	(6.084)
Despesas antecipadas		47	63	Obrigações tributárias		55	67	Custos gerais	13.2	(2.943)	(3.172)
Outras contas a receber		142	142	Parcelamentos tributários	8	143	143	Custos de convênios e acordos	13.3	(16.421)	(16.831)
		<b>29.481</b>	<b>28.725</b>	Recursos de convênios em execução	9	5.489	5.288			<b>(25.304)</b>	<b>(26.087)</b>
<b>Não circulante</b>				Outras contas a pagar		55	244	<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>			
Depósitos judiciais e cauções		1.300	1.189			<b>7.413</b>	<b>7.323</b>	Despesas com pessoal administrativo		(961)	(1.028)
Imobilizado	6	12.221	12.552	<b>Não circulante</b>				Despesas gerais		(1.379)	(1.341)
Intangível		1	1	Parcelamentos tributários	8	4.012	4.169	Depreciações e amortizações		(404)	(387)
		<b>13.522</b>	<b>13.742</b>	Provisão para demandas judiciais	10	466	466	Despesas tributárias		(26)	(30)
<b>Total do ativo</b>		<b>43.003</b>	<b>42.467</b>			<b>4.478</b>	<b>4.635</b>	Outras despesas operacionais		(8)	-
				Outras receitas operacionais		15	53			<b>(2.763)</b>	<b>(2.733)</b>
				<b>Resultado financeiro líquido</b>				Receitas financeiras	14	755	1.517
				Reserva de reavaliação		2.571	2.600	Despesas financeiras	15	(328)	(586)
				Superávits acumulados		<b>31.112</b>	<b>30.509</b>			<b>427</b>	<b>931</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>43.003</b>	<b>42.467</b>	<b>Superávit líquido do exercício</b>		<b>603</b>	<b>1.402</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis**

**1. Contexto operacional** – A Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), com Sede à Rua General Jardim, nº 522 – Vila Buarque-SP é uma Pessoa Jurídica de direito privado sem fins lucrativos cujo fim é a manutenção de escolas voltadas ao ensino e à pesquisa em nível superior. A Escola de Sociologia e Política de São Paulo foi criada em 27 de abril de 1933 pelos dirigentes das principais entidades de ensino de São Paulo, como a Faculdade de Direito, a Escola Politécnica, a Faculdade de Medicina, a Escola de Comércio “Alvares Penteado” e a Escola de Belas Artes, além de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, do Instituto de Engenharia, da Federação da Indústria, dentre outros. Atualmente, a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo mantém a Escola de Sociologia e Política, a Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, a Faculdade de Administração e Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais. O seu corpo de pesquisadores e docentes se dedica ao ensino, à pesquisa acadêmica e aplicada, reunindo à atividade de produção do conhecimento a capacidade de intervenção, gestão e planejamento. As atividades de ensino e pesquisa são as principais fontes de receitas da Fundação. As atividades da Fundação compreendem, basicamente: estimular o estudo das ciências sociais e afins, pesquisar as condições de existência e os problemas vitais da sociedade e concorrer pelo ensino e outros meios, para a formação de pessoal capacitado a colaborar eficazmente na Administração Pública e particular e no progresso social do país. **1.1. Efeitos do covid-19:** A administração da Entidade tem acompanhado de perto os impactos do coronavírus (Covid-19) na economia global e, principalmente, no Brasil. Dessa forma, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais a Entidade está exposta, a Administração avaliou possíveis eventos econômicos que poderiam impactá-la, tais como os relacionados às estimativas contábeis e mensuração de seus ativos e passivos. Embora até o momento não seja possível mensurar todos os possíveis impactos da Covid-19 no ambiente econômico, a Administração entende que não foram observados impactos que pudessem modificar a mensuração de seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020. Em conexão com as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020, a Entidade continua a cumprir todas as diretrizes para prevenir a Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes e manter as medidas para mitigar o risco de transmissão da Covid-19 nos locais de trabalho.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis** – As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 02 de março de 2021. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Fundação. **Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 – Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogado em 2010, e pelas Resoluções do CFC nos 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco de crédito para determinação da Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

**3. Principais práticas contábeis – 3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **3.2. Instrumentos financeiros:** Categorias: A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Fundação são classificados sob as seguintes categorias: **Emprestimos e recebíveis:** São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. Os passivos financeiros mantidos pela Fundação são classificados sob as seguintes categorias: **Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. **3.3. Contas a receber:** São registradas ao custo (valor dos boletins emitidos) e quando aplicável incluem os encargos oriundos dos valores em atraso negociados. A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa do contas a receber é calculada com base na análise do “aging list”, provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela administração da Fundação como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos. As despesas com a constituição da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica “Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica “Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa” são revertidos contra a

perda constituída. **3.4. Imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias, conforme Nota Explicativa nº 6. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais na demonstração de superávit. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados na demonstração como despesas gerais. Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear na demonstração do resultado do exercício baseado na vida útil-econômica estimada de cada componente. **3.5. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Fundação goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o superávit por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos. **3.6. Demais ativos e passivos circulantes:** Os ativos são apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos e os passivos, pelos valores conhecidos ou calculáveis, também acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. **3.7. Receitas e despesas:** As receitas de atividades são registradas quando da prestação de serviços. As receitas de mensalidades e convênios são registradas pelo regime de competência, e os valores atribuídos às mensalidades são os valores contratuais deduzidos das bolsas parciais e gratuidades. **3.8. Convênios em andamento:** Representa adiantamentos recebidos para prestação de serviços de pesquisa, cujo reconhecimento da receita ocorre paralelamente ao reconhecimento do custo dos serviços prestados, de acordo com o regime de competência. **3.9. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida na demonstração de superávit, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, IRRF s/aplicação financeira, descontos s/mensalidades e T.J.P. sobre dívida REFIN e são registradas pelo regime de competência. **3.10. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020:** A Entidade não identificou novos pronunciamentos contábeis, com vigor em/ ou a partir de 1º de janeiro de 2021. Por isso, concluiu que não há efeitos para serem divulgados antecipadamente nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalentes de caixa	2020	2019
Caixa	1	1
Bancos conta movimento	101	99
Aplicações financeiras (a)	28.732	27.827
	<b>28.834</b>	<b>27.927</b>

(a) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os valores são remunerados com base em 98% a 102% da variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2020, o maior volume das aplicações financeiras está em fundo VIP-DI Itaú com remuneração de até 102% do CDI.

5. Contas a receber	2020	2019
Mensalidades a receber de alunos	4.624	4.759
Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	(4.166)	(4.166)
	<b>458</b>	<b>593</b>

(a) A Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é estimada a partir de uma tabela progressiva entre 1% para títulos vencidos até 30 dias até 100% para títulos vencidos a partir de 181 dias. Em 2020, não houve acréscimos sobre as perdas estimadas, ficando para o próximo exercício a apuração tanto das perdas estimadas quanto as perdas efetivas.

Descrição	2020		2019	
	Taxa de depreciação	Depreciação Acumulada	Liquido	Liquido
Edifícios	1,51 a 4%	12.696	(4.027)	8.669
Terrenos	-	2.865	-	2.865
Máquinas e equipamentos	20%	769	(706)	63
Computadores e periféricos	20%	996	(749)	247
Móveis e utensílios	10%	564	(259)	305
Biblioteca	10%	264	(198)	66
Instalações	10%	26	(20)	6
<b>Total</b>		<b>18.180</b>	<b>(5.959)</b>	<b>12.221</b>

Descrição	2020		2019	
	Adições	Baixas	Custo	Custo
Edifícios	12.696	-	-	12.696
Terrenos	2.865	-	-	2.865
Máquinas e equipamentos	761	10	(2)	769
Computadores e periféricos	951	45	-	996
Móveis e utensílios	557	7	-	564
Biblioteca	252	12	-	264
Instalações	26	-	-	26
<b>Total</b>	<b>18.108</b>	<b>74</b>	<b>(2)</b>	<b>18.180</b>

Descrição	2020		2019	
	Adição	Depreciação	Adição	Depreciação
Edifícios	(3.811)	(216)	(4.027)	-
Máquinas e equipamentos	(682)	(24)	(706)	-
Computadores e periféricos	(645)	(104)	(749)	-
Móveis e utensílios	(212)	(47)	(259)	-
Biblioteca	(187)	(11)	(198)	-
Instalações	(19)	(1)	(20)	-
<b>Total</b>	<b>(5.556)</b>	<b>(403)</b>	<b>(5.959)</b>	<b>-</b>

**6.2. Movimentação dos Custos**

Descrição	2020		2019	
	Adições	Baixas	Custo	Custo
Edifícios	12.696	-	-	12.696
Terrenos	2.865	-	-	2.865
Máquinas e equipamentos	761	10	(2)	769
Computadores e periféricos	951	45	-	996
Móveis e utensílios	557	7	-	564
Biblioteca	252	12	-	264
Instalações	26	-	-	26
<b>Total</b>	<b>18.108</b>	<b>74</b>	<b>(2)</b>	<b>18.180</b>

**6.3. Movimentação da depreciação**

Descrição	2020		2019	
	Adição	Depreciação	Adição	Depreciação
Edifícios	(3.811)	(216)	(4.027)	-
Máquinas e equipamentos	(682)	(24)	(706)	-
Computadores e periféricos	(645)	(104)	(749)	-
Móveis e utensílios	(212)	(47)	(259)	-
Biblioteca	(187)	(11)	(198)	-
Instalações	(19)	(1)	(20)	-
<b>Total</b>	<b>(5.556)</b>	<b>(403)</b>	<b>(5.959)</b>	<b>-</b>

**6. Imobilizado – 6.1. Composição dos saldos**

**8. Parcelamentos tributários** – A Fundação aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) no início do exercício de 2000, nos termos da Lei nº 9.964, 10 de abril de 2000, visando equalizar e regularizar os passivos previdenciários. O passivo relativo ao programa REFIS foi amortizado, mensalmente, por pagamentos apurados com base na aplicação do percentual de 0,3% sobre a renda operacional da Fundação, e atualizado a juros correspondentes à variação mensal da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), vedada a imposição de qualquer outro acréscimo, até a competência de setembro de 2014, a partir de outubro de 2014 a FESPSP fez adequação ao princípio de amortização do valor principal e da TJLP. Esta adequação atende os novos preceitos da Receita Federal.

**9. Recursos de convênios em execução** – A Fundação mantém com entidades governamentais e não governamentais, contratos e convênios, de desenvolvimento de políticas públicas, diagnósticos de problemas sociais, pesquisas, levantamentos e ordenação de dados e atividades afins que representam contribuições para a Sociedade, atendendo a formação estatutária da Fundação e todos os requisitos legais. Esses trabalhos são executados pela contrapartida da liberação de recursos advindos do orçamento de cada órgão, por essa razão, são demonstrados no passivo os lançamentos de desembolsos e recebimentos para execução dos trabalhos. O superávit de R\$ 603, apurado em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.402 em 2019), refere-se ao encerramento parcial dos convênios de acordo com o grau de andamento de cada projeto.

**10. Provisão para demandas judiciais** – Refere-se a demandas judiciais civis, as quais são contabilizadas com base nos relatórios apresentados pelos assessores jurídicos externos da Fundação, classificadas como perdas prováveis. Não houve movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A Fundação é parte em diversos processos normais das suas atividades, para os quais não foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. Em 31 de dezembro de 2020, a Fundação possui processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 2.690 mil (R\$ 2.534 mil em 2019).

**11. Patrimônio líquido** – O Patrimônio líquido da Fundação é composto pela reserva de reavaliação e superávits acumulados.

12. Receita líquida	2020	2019
Receitas dos cursos de graduação		
Matriculas e mensalidades	2.942	3.342
(-) Bolsa/gratuidades	(966)	(613)
(-) Matrículas canceladas	(11)	(3)
	<b>1.965</b>	<b>2.726</b>

Receitas dos cursos de pós graduação	2020	2019
Matriculas e mensalidades	2.513	3.837
(-) Bolsas/gratuidades	(878)	(318)
(-) Matrículas canceladas	(63)	(25)
	<b>1.572</b>	<b>3.494</b>

**Receitas dos convênios de pesquisas sociais no período**

	2020	2019
Receita de convênios	24.706	23.070
	<b>24.706</b>	<b>23.070</b>
	<b>28.243</b>	<b>29.290</b>

A Fundação participa de diversos programas de gratuidades como: o Programa Federal de Financiamento Estudantil (FIES) que oferece um financiamento de até 100% da mensalidade até o final do curso; Programa Estadual Bolsa Escola da Família que concede uma bolsa de 100% ao aluno que em contrapartida trabalha aos finais de semana nas escolas públicas, estaduais e municipais, como orientador e coordenador de atividades educacionais, musicais e esportivas entre outras. A FESPSP também oferece ao aluno financiamento próprio com avaliação individual a ser definido pela Diretoria.

13. Custo dos serviços prestados – 13.1. Custo com pessoal	2020	2019
Salários e Ordenados	(2.996)	(2.973)
INSS	(896)	(893)
Serviços Acadêmicos	(514)	(717)
Benefícios Diversos	(495)	(459)
FGTS	(336)	(306)
Férias	(298)	(356)
13º Salário	(269)	(255)
Estagiários	(70)	(71)
Pis s/folha de pagamento	(36)	(36)
Aviso Prévio e Indenizações	(25)	(14)
Serviços prestados p/autônomos	(5)	(4)
	<b>(5.940)</b>	<b>(6.084)</b>

**13.2. Custos gerais**

	2020	2019
Utilidades e Serviços	(421)	(474)
Imp. gráficos/Cobrança/Eventos/Consult.	(1.195)	(1.237)
Serviços de Limpeza	(348)	(352)
Propaganda e Publicidade	(341)	(390)
Vigilância e Segurança	(280)	(314)
Aluguel e condomínio/PTU/Manutenção	(203)	(248)
Assessoria de Comunicação	(155)	(156)
	<b>(2.943)</b>	<b>(3.171)</b>

**13.3. Custos de convênio e acordos:** A Fundação mantém com entidades governamentais e não governamentais, contratos e convênios, de desenvolvimento de políticas públicas, diagnósticos de problemas sociais, pesquisas, levantamentos e ordenação de dados e atividades afins que representam

**Diretoria Executiva**  
Angelo Del Vecchio (Diretor Geral) | Romeu Nami Garibe (Vice-Diretor Geral) | Elci Pimenta Freire (Diretor Tesoureiro)  
Contadora: Marlene França de Santana Silva – CRC 1SP 194.926/0-9

Saldo em 31/12/2018	Reserva de reavaliação		Superávits acumulados		Total
	2020	2019	2020	2019	
Realização da reserva de reavaliação	(29)	29	-	-	-
Superávit líquido do exercício	-	-	1.402	1.402	1.402
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>2.600</b>	<b>27.909</b>	<b>30.509</b>	<b>30.509</b>	<b>30.509</b>
Realização da reserva de reavaliação	(29)	29	-	-	-
Superávit líquido do exercício	-	-	603	603	603
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>2.571</b>	<b>28.541</b>	<b>31.112</b>	<b>31.112</b>	<b>31.112</b>

Superávit líquido do exercício	Itens que não afetam o caixa operacional	
	2020	2019
Depreciação e amortização	403	387
<b>Superávit do exercício ajustado</b>	<b>1.006</b>	<b>1.789</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2020	2019
<b>Superávit líquido do exercício</b>	<b>603</b>	<b>1.402</b>
<b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>		
Depreciação e amortização	403	387
<b>Superávit do exercício ajustado</b>	<b>1.006</b>	<b>1.789</b>

## Serviço secreto britânico está de olho em países que poluem meio ambiente



Os serviços secretos britânicos revelaram neste domingo (25) que empreenderam uma “espionagem verde”, consistindo em verificar se os outros países, em particular “os maiores poluidores do mundo”, cumprem os seus compromissos sobre as mudanças climáticas.

“No domínio das mudanças climáticas, onde todos têm que se envolver e jogar de forma transparente, às vezes é necessário verificar se é esse o caso”, disse em entrevista à Times Radio o diretor do MI6, Richard Moore, cujo o lema é “confiar, mas verificar”.

É por isso que a inteligência externa britânica passou a “espionar os maiores polui-

dores do mundo”, anunciou, considerando “óbvio” que sua organização apoiaria o que ele considera ser “o ponto principal da agenda de política externa internacional de seu país. E para todo o planeta, ou seja, a emergência climática”.

“Quando as pessoas se comprometem com a mudança climática, talvez seja nossa responsabilidade garantir que o que estão realmente fazendo é o que se comprometem”, acrescentou ele, que atende pelo pseudônimo ‘C’.

Essas revelações ocorrem poucos dias depois que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se comprometeu a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em seu país entre 50 e 52% até 2030 em

relação a 2005, no contexto de uma cúpula sobre o clima da qual participaram importantes líderes mundiais.

No entanto, embora nesta fase permaneça esquivo em afirmar os meios concretos para alcançá-lo, este anúncio “muda o contexto” e pode fornecer um grande impulso, se necessário, às negociações internacionais, disse o primeiro-ministro britânico Boris Johnson.

Este último havia anunciado na terça-feira reduções maiores do que o esperado no volume de emissões de dióxido de carbono no Reino Unido, meses antes da COP26 sobre o clima, que ocorrerá em Glasgow (Escócia).

Exame

## O plano trilionário para capturar CO2 do ar e esfriar a Terra



A terra aqui é espelhada: as ondas azul-prateadas de um imenso painel solar se estendem em todas as direções.

Ao longe, eles esbarram em uma parede cinza colossal de cinco andares de altura e quase um quilômetro de comprimento. Atrás deste muro, você avista as tubulações e pórticos de uma fábrica de produtos químicos.

Conforme você se aproxima, vê que a parede está se movendo — ela é inteiramente composta de ventiladores enormes que giram em caixas de aço. Parece um aparelho de ar-condicionado gigantesco, soprando em proporções inacreditáveis.

De certa forma, é exatamente isso. Você está olhando para uma usina de captura

## Califórnia proibirá fraturamento hidráulico a partir de 2024

O governador da Califórnia, Gavin Newsom, anunciou na sexta-feira que pretende banir o fraturamento hidráulico, método de extração de hidrocarbonetos com forte impacto ambiental, a partir de 2024, com o objetivo de interromper gradativamente toda a exploração de petróleo até 2045.

A Califórnia, o estado mais populoso e também um dos principais produtores de petróleo dos Estados Unidos, seria o primeiro a interromper toda a extração.

A proibição do fraturamento hidráulico, que representa cerca de 2% da produção de petróleo do estado, será implementada pela agên-

cia local de gestão de recursos naturais, que deixará de emitir novas licenças o mais tardar em janeiro de 2024.

Junto com esta medida, o governador Newsom pediu à agência que monitore a poluição do ar para examinar maneiras de “interromper gradualmente a perfuração de petróleo em todo o estado até 2045”, disseram seus serviços em um comunicado.

Essa meta está ligada aos esforços da Califórnia para combater a mudança climática, incluindo uma meta de alcançar a “neutralidade de carbono” até 2045 e a decisão da Newsom de proibir a venda de veículos novos a partir de 2035.

IstoéDinheiro



direta de ar (DAC, na sigla em inglês), uma das dezenas de milhares do tipo em todo o mundo. Juntas, elas estão tentando resfriar o planeta sugando dióxido de carbono do ar.

Esta paisagem texana ficou famosa pelos bilhões de barris de petróleo extraídos de suas profundezas durante o século 20. Agora, o legado desses combustíveis fósseis — o CO2 em nosso ar — está sendo bombeado de volta para os reservatórios vazios.

Se o mundo deseja cumprir as metas do Acordo de Paris de limitar o aquecimento global a 1,5 °C até 2100, paisagens como esta podem ser necessárias em meados do século.

Mas voltemos por um momento até 2021, para Squamish, na Província canadense de British Columbia,

onde, em contraste com um horizonte bucólico de montanhas nevadas, estão sendo feitos os últimos retoques em um dispositivo do tamanho de um celeiro coberto com uma lona azul.

Quando entrar em operação, em setembro, o protótipo da usina de captura direta de ar da Carbon Engineering começará a remover 1 tonelada de CO2 do ar todos os anos.

É um pequeno começo, e uma usina um pouco maior no Texas está em andamento, mas esta é a dimensão típica de uma usina de DAC hoje.

A maior parte da captura de carbono se concentra na limpeza das emissões na fonte: purificadores e filtros em chaminés que evitam que gases nocivos atinjam a atmosfera.

BBC

## Negócios

### Por que Hering disparou 26% enquanto Soma caiu 10% após anúncio de fusão?



Enquanto os acionistas da Hering (HGTX3) comemoraram o acordo com o Grupo Soma (SOMA3), dono de marcas como Animale, Farm e Maria Filó, para integração das operações, com uma alta de 26% nesta segunda-feira, 26, a maior valorização do Ibovespa. Na ponta oposta, fora do índice, os papéis do Soma, que até chegaram a subir 5,0% nesta manhã, afundaram 10%, perto da mínima do dia.

Na visão de analistas do mercado, se por um lado a fusão é positiva para a Hering, uma vez que a companhia pode acelerar seu processo de turnaround (reestruturação).

De outro, pesa contra o Soma os desafios de execução da operação, tendo em vista que a varejista reconhecida por sua moda básica já vinha passando por problemas operacionais mesmo antes da pandemia.

Além disso, o preço oferecido no negócio foi considerado salgado. O Grupo Soma pagará 9,63 reais à vista e 1,625107 ação ON para cada ação da Hering – valor que avalia a empresa em cerca de 5 bilhões de reais. O montante é bem superior aos 3,7 bilhões de reais oferecidos pela Arezzo (ARZZ3) na semana passada.

“Foi um valor expressivo, bem superior aos 2,7 bilhões

de reais que a Hering negociava em Bolsa antes da proposta da Arezzo. Vemos que muito valor pode ser gerado com essa aquisição, mas é um case de reestruturação”, disse Henrique Esteter, analista da Guide Investimentos.

Segundo ele, apesar da transação abrir caminho para novos entrantes na base de clientes do Soma, que até então se limitava à atuação no mercado premium, o valor foi alto. “O Soma pagou caro por um ativo que vai ter que reestruturar e digitalizar. Agora, cabe a eles demonstrar que esse preço não foi muito elevado, tendo em vista as potenciais sinergias que podem ser geradas com essa operação”. Exame

### Com iniciativas sustentáveis, Natura é eleita preferida dos brasileiros



Com mais de 1,8 milhão de consultoras, a Natura está no país desde 1969 e cresce a cada ano. Após um 2020 cercado de incertezas, a marca direcionou as fábricas para a produção de álcool em gel e notou o crescimento no consumo de produtos de higiene pessoal. Talvez a tradição, aliada à inovação, tenha sagrado a marca como a preferida entre nossos leitores na pesquisa das marcas mais admiradas em estilo de vida Casual Brands.

Foram 932 votos. Desse total, 63% do público é masculino e 37%, feminino. A maior parte, 47,3%, está na faixa etária de 35 a 44 anos. Entre 25 e 34 estão 32,5% dos eleitores. E 9,8% estão entre 45 e 54 anos. A Natura

### Depois dos shoppings, Delivery Center amplia seu pacote e mira os lojistas de rua

Em quatro anos de operação, a Delivery Center captou R\$ 170 milhões junto a investidores como BRMalls, Multiplan, Cyrela Commercial Properties (CCP), Bloomin Brands e Grupo Trigo, além do family office de José Gallo, presidente do Conselho de Administração da Renner.

O modelo que atraiu nomes desse calibre foi a instalação de hubs em shopping centers, pelos quais a startup gerencia e centraliza as entregas dos pedidos feitos aos lojistas desses empreendimentos. Seja por meio de plataformas digitais dos centros de compra ou de marketplaces e aplicativos de terceiros.

Depois de consolidar esse formato, a Delivery Center começa agora a ir além das praças de alimentação e dos corredores dos shopping centers. O novo mapa de ataque da empresa inclui varejistas de todo o País, em particular, os lojistas de rua, donos de estabelecimentos de pequeno e médio porte.

“Os bancos, as farmácias, as fintechs estão se tornando marketplaces”, diz Saulo Brazil, cofundador e CEO da Delivery Center, ao NeoFeed. “Há muitas plataformas verticais querendo acessar os lojistas e poucas delas integram, de fato, esses dois mundos. Essa é a oportunidade que estamos enxergando.” NeoFeed



recebeu 40,04% dos votos, enquanto o segundo e terceiro lugar ficaram com O Boticário (24,13%) e a L’Oréal (16,67%).

Ainda que com um ano de 2020 desafiador, a marca cresceu 21,8% em relação a 2019, e percebeu que os consumidores passaram a investir mais no autocuidado e nos rituais de beleza. Além disso, o distanciamento social impulsionou a digitalização da marca. “O consumidor passou a interagir cada vez mais com canais de vendas on-line, como as lojas digitais de consultoras e o e-commerce da empresa. Nossa principal aposta foi o social selling, uma combinação entre o modelo de vendas diretas com canais on-line, como os Espaços Digitais oferecidos para

as nossas consultoras e o contato com os clientes via redes sociais, com revistas digitais interativas e ferramentas de personalização de anúncios”, comenta Erasmo Toledo, Vice-presidente de Negócios Brasil Natura.

A digitalização da Natura expandiu não só no país, como na América Latina, atingindo um milhão de Espaços Digitais para consultoras. Com vendas baseadas em catálogos e online, as consultoras aumentaram o compartilhamento de revistas digitais interativas e divulgação de anúncios personalizados em suas redes sociais. Para Toledo, “esse engajamento com as soluções digitais foi fundamental para garantir nossa resiliência durante a pandemia”. Exame